



SESSÃO ORDINÁRIA DE 06 DE JUNHO DE 2024

ATA

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu, pelas quinze horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 - Discussão e aprovação da ata da sessão extraordinária de 25 de abril de 2024 e da ata da sessão ordinária de 26 de abril de 2024;

1.2 - Leitura do Expediente;

1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

2 – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 - Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09;

2.2 - Discussão e votação da proposta de contratação de empréstimo a médio e longo prazos para o financiamento de despesas de investimentos de coesão territorial, nos termos dos artigos 49.º e seguintes do RFALEI (Regime Financeiro das Autarquias Locais);

2.3 - Discussão e votação da 3.ª Revisão ao Orçamento Municipal e às Grandes Opções do Plano, do ano de 2024;

2.4 - Discussão e votação do Auto de Transferência para Delegação de Competências no Domínio da Saúde;

2.5 - Discussão e votação do Projeto de Regulamento da Área de Serviço de Autocaravanas de Nelas e Fundamentação Económica/Financeira do Tarifário Aplicável;

2.6 - Discussão e votação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Nelas.

O Senhor Presidente da Assembleia, Dr. José Albuquerque Vaz:

- Muito boa tarde a todos. Está aberta a sessão. E ia pedir a Senhora Segunda Secretária, que hoje é Primeira Secretária, que fizesse a chamada.

(A Senhora Primeira Secretária, Carlinda Loureiro procedeu à chamada dos Senhores Deputados Municipais)

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Então, neste momento, temos quantos Senhores Deputados?

A Senhora Primeira Secretária:

- Temos 19 Senhores Deputados.

(Faltaram sete Senhores Deputados: Ernesto Marques Fonte, António Rui Nogueira, Isabel Cristina Gonçalves, Eugénia Conceição Figueiredo, Ana Catarina Duarte, Ana Carla Luzio e António Roque Silva.)

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Então, antes de iniciarmos, eu queria explicar ao Plenário que a Senhora Deputada Alexandra Monteiro pediu a justificação da falta por estar impedida e a substituição. Está a ser substituída pelo Senhor Deputado Milton José Pais Duarte.

O Senhor Doutor Augusto Borges da Silva disse que também não vinha. Pediu para justificar a falta e pediu a substituição pela Ana Catarina, que não veio, não é assim? Não está.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

A Senhora Deputada Maria José Correia, Primeira Secretária, não está. Pediu a substituição. Foi pedida a substituição pelo Senhor Deputado Ernesto Isaú. Não veio. Telefonou a dizer que não podia estar presente.

A Senhora Deputada Conceição Sacramento Monteiro disse também que estava impedida e pedia a substituição e a justificação da falta. E, então, está substituída pelo Senhor Deputado Fernando Alexandre Amaral Alves. Está certo, não é?

Então, apesar de haver 2 pedidos, há 2 que não vieram, não é assim? Que é o Ernesto Esaú exatamente não é? E a Ana Catarina, que não veio.

O Senhor Deputado António Rui Nogueira enviou-e-mail a informar que não podia estar presente e a pedir a justificação da sua falta.

Muito bem. Então falta-nos agora aqui o Segundo Secretário. Eu pedia, se não houver oposição do Plenário ao Senhor Deputado João Alfredo para vir ocupar o lugar. Não há posição de ninguém? Então, então está a Mesa completa.

A Senhora Primeira Secretária:

- Entretanto, chegou o Senhor Deputado Rui Costa. Portanto, temos 20 Senhores Deputados. Faltam 8.

A Senhora Primeira Secretária:

- Temos 21. Peço desculpa.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Temos 21. Faltam 7.

A Senhora Primeira Secretária:

- Então, falta: Ernesto Marques Fonte, António Rui Nogueira, Isabel Cristina Gonçalves, Eugénia Conceição Figueiredo, Ana Catarina Duarte, Ana Carla Luzio e António Roque Silva. Sete Senhores Deputados.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Então, passamos ao ponto número 1 do Período de Antes da Ordem do Dia - Discussão e aprovação da ata da sessão extraordinária de 25 de abril de 2024.

Perguntava aos Senhores Deputados se alguém se quer pronunciar sobre o conteúdo da ata. Quer-se pronunciar?

O Senhor Deputado e nesta sessão, Segundo Secretário, João Alfredo Ferreira:

- Ora muito boa tarde, Senhor Presidente da Assembleia.

Na sua pessoa, cumprimento toda a Mesa.

Senhores Deputados Municipais.

Minhas Senhoras e meus Senhores.

Na ata apenas é aqui uma pequena ressalva que houve aqui uma truncagem na ata. Eu vou deixar o original, que foi naquela parte onde aqui na ata está: culpar como alguns que pretendem a revolução de Abril pelos males é demagógico. Aqui está logo a seguir ao demagógico. É demagógico aqui está logo na procura da paz, foi trocar da paz.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Deputado, importasse de referir a página?

O Senhor Deputado João Alfredo Ferreira:

- A página da ata é a página 6.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Deputado João Alfredo Ferreira:

- Sim. É mais ou menos a $\frac{1}{3}$, onde diz: Culpar Abril pelos males da sociedade portuguesa é demagógico na procura da paz. Faltam aí palavras porque é demagógico, errado os males, que eu falei na Educação, pilar essencial que está aqui tudo. Eu deixo a ata que será desnecessário na parte em que deve ser emendado.

E há outra parte que é na parte dos Combatentes dos Portugueses que tiveram na Segunda Guerra Mundial, em que também foi truncado. Em que aparece aqui: Igualitária, sociedade igualitária acaba e falta, em suma, uma sociedade melhor. E depois sim.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Estamos a falar da mesma página, Senhor Deputado?

O Senhor Deputado João Alfredo Ferreira:

- É na mesma página, é logo a seguir. E depois a seguir a igualitária está em 50 anos. Isto não faz sentido porque eu disse 50 anos depois do 25 de Abril, Dia da Liberdade. Falta tudo até aqui: aos soldados combateram voluntariamente pela liberdade. É só esta parte aqui está.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Sim Senhor. Vou recomendar a correção. Se me deixar.

O Senhor Deputado João Alfredo Ferreira:

Eu vou deixar.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Deixa-me cópia do seu discurso integral, não é?

O Senhor Deputado João Alfredo Ferreira:

- Está sim. Exatamente. Muito obrigado. Pronto, é esta parte.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- O Senhor Fernando depois corrige.

O Senhor Deputado João Alfredo Ferreira:

- Está a ver? Falta esta parte, aqui e aqui.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Eu recomendo ao Senhor funcionário Fernando e ele vai corrigi-la. Não sei se há mais alguma intervenção relativamente a esta ata de 25 de Abril. Não havendo, podemos pôr a discussão:

Quem vota contra? Quem se abstém? Três abstenções dos Senhores Deputados Pedro Pinto, António Borges e Fernando Alexandre, por não terem estado presentes na sessão. Estamos presentes 21, 18 votos a favor e 3 abstenções. Aprovada por 18 votos a favor e 3 abstenções.

A Senhora Primeira Secretária:

- Então, foi aprovada por 18 votos a favor, 3 abstenções, tendo sido dos Senhores Deputados Pedro Pinto, António Borges e Fernando Alexandre.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Então vamos votar a minuta: Quem vota contra? Quem se abstém? Então, aprovada a minuta por unanimidade.

Passaríamos então agora à ata da sessão ordinária do dia 26 de abril de 2024. Não sei se há algumas considerações sobre o conteúdo da ata. Não há? Então podemos pô-la à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Três abstenções dos Senhores Deputados Pedro Pinto, António Borges e Fernando Alexandre, por não terem estado presentes na sessão.

A Senhora Primeira Secretária:

- Então, a ata foi aprovada por 18 votos a favor, 3 abstenções, tendo sido Pedro Pinto, António Borges e Fernando Alexandre.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Então vamos votar a minuta: Quem vota contra? Quem se abstém? Está aprovada por unanimidade, a minuta da ata do dia 26 de abril de 2024.

Ponto 2 do Período de Antes da Ordem do Dia - Leitura do expediente

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- E-mail, datado de 19 de abril de 2024, da Senhora Membro da Assembleia Conceição Sacramento Monteiro informando que não poderá estar presente nas sessões de 25 e 26 de abril de 2024;

- E-mail, datado de 22 de abril de 2024, da Senhora Ana Catarina Fonseca Duarte informando que não poderá estar presente nas sessões de 25 e 26 de abril de 2024;

- E-mail, datado de 25 de abril de 2024, da Senhor Membro da Assembleia Pedro Pinto informando que não poderá estar presente nas sessões de 25 e 26 de abril de 2024;

- E-mail, datado de 26 de abril de 2024, da Senhor Membro da Assembleia João Alfredo Lopes Ferreira informando que não poderá estar presente na sessão ordinária de 26 de abril de 2024;

- E-mail, datado de 27 de maio de 2024, da Senhora Membro da Assembleia Alexandra Monteiro informando que não poderá estar presente na sessão de 06 de junho de 2024 e solicitando a sua substituição;

- E-mail, datado de 28 de maio de 2024, do Senhor Membro da Assembleia Augusto Borges da Silva informando que não poderá estar presente na sessão de 06 de junho de 2024 e solicitando a sua substituição;

- Ofício n.º 5567, datado de 31 de maio de 2024, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para a sessão ordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 06 de junho de 2024.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- Ofício n.º 05/2024, datado de 29 de abril de 2024, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na sessão ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 26 de abril de 2024;

- Ofício n.º 06/2024, datado de 24 de maio de 2024, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão ordinária do dia 06 de junho de 2024, pelas 15:00 horas;

- E-mail, datado de 28 de maio de 2024, enviado ao Ex.m.º Senhor Milton José Pais Duarte, convocando-o para a sessão ordinária de 06 de junho de 2024 desta Assembleia Municipal, em virtude da Senhora Membro da Assembleia Alexandra Monteiro ter informado que estará ausente nesse dia e ter solicitado a sua substituição;

- E-mail, datado de 28 de maio de 2024, enviado à Ex.m.ª Senhora Ana Catarina Fonseca Duarte, convocando-a para a sessão ordinária de 06 de junho de 2024 desta Assembleia Municipal, em virtude do Senhor Membro da Assembleia Augusto Borges da Silva ter informado que não estará presente nesse dia e ter solicitado a sua substituição;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Os Senhores Deputados receberam esta correspondência recebida com 7 comunicações. E a expedida com mais 4 comunicações. Não sei se os Senhores Deputados têm algum comentário a fazer relativamente a esta parte do expediente. Não têm?

Passamos ao ponto número 3 - Assuntos diversos dos da "Ordem do Dia", de interesse para o Município. Perguntava aos senhores deputados, quem é que se quer inscrever para este ponto número 3. Senhor Deputado João Alfredo. Não sei se há mais. Não há mais ninguém que se queira inscrever neste período? Senhor Presidente, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara, Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral:

- Muito boa tarde a todas e a todos.

Cumprimento, naturalmente, o Senhor Presidente da Assembleia, Doutor José Vaz.

Senhores Secretários, o Secretário, hoje está cooptado para fazer a Mesa.

Senhora Vice-Presidente.

Senhores Vereadores.

Senhoras e Senhores Deputados Municipais.

Estimados Senhores Presidentes de Junta.

Digníssimo Público.

Senhores Colaboradores do Município.

É só alguns apontamentos. A primeira para dizer que nós tínhamos já agendado há um tempo a visita. Vocês, entretanto, estão a receber comunicação agora. É verdade que de ontem para hoje e o evento é amanhã. Mas havia já data, mais ou menos alinhavada que podia ser no dia 7. Mas entretanto, passado poucos dias, ficou na incerteza se era dia 7, ou outro dia qualquer.

Como nós tínhamos a vontade grande do Senhor Secretário de Estado do Desporto vir ao nosso território. Até porque na componente que há do Desporto, há ali um conjunto de linhas de apoio financeiro que podem ser ativadas e candidatas.

Surgiu a possibilidade depois de se confirmar a reunião que esteve para ser de manhã. Depois passou para a tarde. Aconteceu nesse dia. Entretanto, ficou definido e confirmado ontem, só ontem, a versão final do que é possível o Senhor Secretário de Estado do Desporto, o Senhor Doutor Pedro Dias, estar presente.

E, portanto, fica só essa nota e nós fizemos o convite naturalmente a todos os Membros da Vereação, da Assembleia Municipal e dos Senhores Presidente de Junta. E é um gosto muito grande. Sei que não houve muito tempo para fazer isso, mas nós podíamos eventualmente desmarcar, mas o desmarcado indicava que a visita. Está à visita do Senhor Secretário de Estado, depois para o período de Verão.

Nós achámos que se calhar era melhor agora e, portanto, desculpem lá se eventualmente o convite é muito em cima, mas a confirmação só foi feita ontem no final do dia e, portanto, hoje estão a ser convidados, digamos assim, para estar presentes os Órgãos todos eleitos do Município para, naturalmente, recebermos o Senhor Secretário de Estado do Desporto, já agendado e confirmada.

Hão-de receber depois o convite formal, mas podem também já agendar porque está fechada, no dia 20, o Senhor Secretário de Estado do Turismo, o Doutor Pedro Machado.

E, portanto, deixava estas notas. Há ainda a confirmação em confirmação a visita ao território, no âmbito da Feira Industrial e Comercial e Associativa do Senhor Ministro da Coesão Territorial, o Senhor Dr. Castro Almeida, mas ainda não está, formalmente, confirmada.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Portanto, há esse convite. Há a possibilidade de estar presente. Mas naturalmente que não está ainda confirmado. E, se, eventualmente, ele não vier, naturalmente que far-se-á, como é habitual, representar pelo alguém Deixar só essas notas.

Deixar mais 2, ou 3 notas que nós achamos também que são relevantes. A primeira é convidar-vos também para estarem presentes nos eventos que nós temos agora de promoção territorial durante o mês de junho.

Desde já amanhã, amanhã não, peço desculpa. Sábado. E, sim, amanhã também com a inauguração da exposição sobre os 500 anos de Luís de Camões, que tem 2 versões. A versão, se o tempo e as condições climáticas nos permitirem é no Largo do Município. Se, eventualmente, não for, teremos que recorrer a um espaço fechado, em princípio na Biblioteca Municipal.

Mas está tudo apontado para fazermos isto ao ar livre, como se se impõe. Dizer-vos ainda que depois, do dia 8, estão todos convidados também para ir à Felgueira. Nós, o evento foi Águas de Junho. Eu acho que o problema do evento é ter lá o vocábulo Águas, porque já foi Águas de Abril e choveu e teve que ser desmarcado.

Já foi desmarcado depois outra vez e agora o Águas de Junho dá condições climáticas adversas para o dia 8, mas o evento mantém-se na mesma, até porque depois já houve uma última alteração do Accuwerther e do IPMA. Eventualmente é prolongado. Já é no sábado é há a hipótese de ser no domingo. Mas de qualquer maneira, fica esse convite.

No dia 12 temos as Marchas Populares em Nelas com o Bairro da Igreja e o Cimo do Povo. Temos naturalmente, a Feira Industrial, Comercial, Agrícola e Associativa de Nelas com o tecido empresarial, com a indústria, com o comércio, com o setor agrícola, com o Associativismo muito forte e muito presente também. E, naturalmente com os Produtores, o que é o tecido produtivo e os Agentes Económicos do Concelho.

Dizer ainda sobre o evento, 2 ou 3 coisas que são também importantes. Há uma envolvimento grande do evento das associações, que é uma forma também do Município olhar para as associações. Foram todas convidadas, umas aderiram, outras por manifesta falta de recursos também não puderam fazer. Mas nós entregamos tudo o que a restauração e a parte do bar às associações para terem uma receita supletiva e também este evento servirá também para isso.

Não ser necessariamente as verbas provenientes do Orçamento Municipal porque, eventualmente, fazemos uma atualização e temos a probabilidade das atualizações serem generalizadas, mas dar esta oportunidade de fazer uma receita bastante significativa.

A outra questão é a questão dos espetáculos que existem. Os espetáculos que existem, naturalmente, é, nós temos 2 eventos promocionais muito perto do FICA agora, em junho e em setembro, a Feira do Vinho. E naturalmente que, achamos nós, o Executivo, que não faz sentido estarmos sempre também a recorrer ao que é o Orçamento Municipal para custear os Artistas porque isto é fácil. Quando nós usamos a prata da casa é porque não apostamos em Artistas de nome.

Quando se aposta em Artistas de nome, ou para se fazer isso, ou com reputação, ou com algum renome, implica, naturalmente, que o investimento na captação de Artista. Ora, o evento da Feira do Vinho, por tudo o que estava organizado e pelo que simboliza, é um evento que tem que ser gratuito. Recordo que a Feira do Vinho, nas primeiras edições, é um evento pago. Eu lembro de me ter logo no primeiro evento, ter participado nos primeiros e aí como dirigente associativo e o evento foi pago também.

E, depois, mais tarde, até por causa dos produtores, foi liberto, assumindo o Município. Já foi há uns anos que era organizado pelos Bombeiros Voluntários. Foi feito em vários espaços, na Mata das Alminhas, no quintal do José Tavares também. E, portanto, é um processo que,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

naturalmente, as pessoas podem não concordar e isso faz parte do que sejam as coisas. Mas tem a ver com a auto-sustentabilidade do próprio evento.

Naturalmente que a ideia é, a bilheteira suportar, ou custear o que são os Artistas, tanto seja no dia 21 com os Táxis, seja no dia 22 com a Áurea. A Áurea tem outra questão, como sabem, é do domínio Público. Comunicamos isso. Já aqui falámos disso. A receita, depois de apurar a bilheteira com tudo o que as despesas inerentes do regresso dela, da estadia e tudo e da parte da logística da organização.

A parte onde seja o lucro é para distribuir pelos Produtores da Feira do Vinho. Nós dissemos isso na altura, na Feira do Vinho. Já o dissemos aqui e em reunião de Câmara também, porque, de alguma forma, tivemos um ano, particularmente, bem complicado em termos de condições climáticas. Podíamos não ter feito isso de outra maneira. Não estavam criadas as condições de segurança para haver a atuação, embora à hora que era para atuar, já não estivesse a chover, mas o palco estava todo encharcado. Ainda por cima, a Estimada Áurea, atua descalça.

Havia a parte da componente elétrica e o aconselhamento técnico que nós tivemos foi para não fazer o evento. Ficou logo dito aos Produtores que, obviamente que, numa forma de, eventualmente, os apoiar, a parte depois da despesa toda efetuada, o remanescente seria para distribuir pelos Produtores e algumas das pessoas que estiveram na Gastronomia, na parte de fora, nomeadamente, os Bairros, em que foram penalizados, digamos assim, pelas condições.

A responsabilidade, obviamente que não é nossa, mas é um sinal que eu acho que é positivo, da nossa parte por 2 questões: Para dizer naturalmente aos produtores que, lado deles, temos a noção, obviamente que os custos agora, com os stands e isso, também não tem sido fácil. E é uma forma também do Município estar atento. O Município somos nós todos, obviamente, das instituições, das entidades diversas, do Poder Local e era a forma de o fazer também.

Dizer ainda, pulando para a Feira do Vinho, que o Programa já está fechado. No dia, vamos ter o Evento a 5, 6, 7 e 8 de setembro, portanto 4 dias, 5, quinta-feira, que o primeiro dia, que é o dia técnico, é o dia das conferências, o dia técnico mais para aí, não virado para o Público em geral. Para o Público em geral é 6, 7 e 8. E o programa cultural também já está definido. No dia 6 nós começamos com jazz, com a Sílvia Mithev e temos os espetáculos, 6 e 7 da ContraCanto sobre o enoturismo. No dia 8 domingo, encerramos com Fado com o Camané. E, portanto, isto em termos da Feira do Vinho.

Deixar ainda em aberto 2, ou 3 coisas. Mantemos o dia 23 como o dia livre, obviamente, que é o dia onde nós temos as Marchas Populares em Canas de Senhorim e em Nelas também. E a habitual sardinhada convívio com o Município sendo sempre oferta aos munícipes. E, portanto, mantém-se livre a frequência, digamos assim, sem o ónus de qualquer pagamento do dia 23 com as Marchas Populares e com e com a sardinha.

Naturalmente, ainda este mês, depois são feitas 2 questões aqui, que são importantes, que são a Festa de São Pedro, também de 28. Temos depois as Marchas também do Cimo do Povo, que organiza com várias marchas. E depois no dia 6 de julho voltamos às marchas do ano passado, creê que dos Bairros do Paço do Rossio, nas Caldas da Felgueira e este ano com o Bairro da Igreja e do Cimo do povo, no dia 6 de julho,

Para não vos maçar muito, para verem isto em questões de eventos, dizer-vos ainda só uma outra questão. Um evento que decorreu no passado sábado, que foi a Operação Fénix no âmbito da Proteção Civil. Foi um evento com mobilizou, com epicentro no Concelho de Nelas, cerca de 800 Operacionais espalhados por 3 concelhos, Seia, Oliveira do hospital e Nelas, sendo o Centro de Comando em Nelas. Como também devem ter dado conta pelo aparato.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

E foi do seguimento também do projeto que já está instituído, particularmente na freguesia de Senhorim, que é o Projeto Aldeias Seguras Pessoas Seguras. E é um projeto que gostaríamos de replicar e que há essa vontade também dos Senhores Presidentes de Junta que marcaram presença no evento e, naturalmente, têm vontade de o aplicar e replicar aos seus territórios. Faz todo o sentido que seja feito.

Três apontamentos finais: Um para dizer que, concluído o procedimento, vamos precisar amanhã a abertura do concurso do lançamento do concurso da requalificação das USF,s de Canas de Senhorim e de Nelas. Portanto, só para vos dizer isso. Já está o processo da contratação toda feita e amanhã abrimos o procedimento do concurso do concurso público. E é uma boa notícia que tem a ver com a requalificação, quer da USF Coração da Beira, de Canas de Senhorim, quer da USF de Nelas, Estrela do Dão.

Ainda sobre o tem a ver com projetos do PT 2030, abriu no primeiro semestre as candidaturas para as escolas, onde nós tínhamos 3 identificadas: Jardim-de-Infância de Senhorim, Jardim-de-Infância de Canas de Senhorim, Jardim-de-Infância e Escola do Primeiro CEB de Vale de Madeiros. E os projetos estão em elaboração e serão entregues antes do prazo que está estipulado. A nossa meta é entregarmos em junho, início de julho, ou durante o decorrer de julho, o mais tardar, os projetos, sendo que podiam ser entregues, ou submetidos até ao final do ano, mas ganha maturidade desta forma, os próprios projetos e procedimento.

No que é a abertura do PT 2030, vão abrir agora novos procedimentos para o segundo semestre. Um deles, um que nós também aguardamos bastante, que tem a ver com, que são as indicações que há da CCDR. O que eu estou a dizer não é oficial. Posso estar aqui a dizer uma coisa que depois não se venha a verificar. Mas decorreu da reunião que fizemos com a Senhora Presidente da CCDR e que daí fomos informados que o Ciclo Urbano de Água voltaria novamente e em particular, aqui, um retomar da APR e o projeto que tem maturidade.

Ainda nessa questão, dizer-lhes uma boa notícia. Foi um assunto que nós pugnámos durante muito tempo e que não foi entendido enquanto tal, mas agora, em abono da verdade, com um trabalho muito bom, desenvolvido pela AICEP, que foi fundamental neste processo, a APR está classificada como PIN e que é uma coisa importantíssima, que é um projeto de interesse nacional, o que faz com que nós estejamos a diligenciar esforços no sentido em que haja uma atenção especial, uma vez que já digamos, adquiriu o estatuto de projeto de interesse nacional.

Basicamente, eram estas algumas das informações que vos queria informar e naturalmente está sujeito, no bom sentido, algumas questões que queiram colocar e que eu possa, de alguma forma, responder às vossas recomendações em questão.

Senhor Presidente, obrigado pela atenção.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente.

Então não dava a palavra agora ao Senhor Deputado João Alfredo.

O Senhor Deputado João Alfredo Ferreira:

- Mais uma vez, Senhor Presidente da Assembleia, muito boa tarde.

Na sua pessoa, cumprimento toda a Mesa.

Senhores Deputados e Deputadas Municipais.

Excelentíssimo Público.

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Traz-me aqui 3 situações, 2 situações que são 2 questões que quero formular ao Senhor Presidente da Câmara e a outra guardo para o fim. É uma efeméride.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

A primeira questão, Senhor Presidente, é a Linha da Beira Alta. A Linha da Beira Alta, como todos sabem, é uma estruturante para Nelas, quer para a nossa Região e para o País. Os sucessivos atrasos da conclusão das obras e da sua entrada em funcionamento prejudica o desenvolvimento dos territórios que serve e as populações, nomeadamente aquelas que tinham a Estação de Nelas como Interposto.

Senhor Presidente da Câmara, pergunto se já foi informada a Autarquia a que se deve o atraso da conclusão das obras da Linha da Beira Alta? E para quando a sua conclusão efetiva e a sua entrada em funcionamento?

A outra questão é sobre os incêndios florestais que se aproximam. E Deus queira que não, que é o seguinte: Como é que está a situação da limpeza das faixas de contenção nas estradas do nosso Concelho, nomeadamente nas estradas nacionais 231 e 234, que há situações que cada sinalização vertical já nem se lê, pois estamos na fase bravo que antecede a fase Charlie, que vai de julho a setembro, que é, como sabem, é época mais perigosa dos incêndios rurais?

Agora, para finalizar, uma Efeméride e se todos Membros da Assembleia se juntarem não vejo problema nenhum. Eu já abordei aquando da minha intervenção no 25 de Abril, que é o seguinte:

EFEMÉRIDE

Foi a 6 de junho de 1944, faz hoje, precisamente, 80 anos que se deu a invasão os Aliados da Normandia, mais conhecido pelo **dia D**, onde participaram militares portugueses esquecidos por nós integrados nas tropas dos países Aliados e que constituiu o início do fim do regime tirânico de Hitler.

Portanto, proponho esta Assembleia, um minuto de silêncio, em honra dos militares que deram a sua vida na defesa da democracia.

Tenho dito.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado.

Vamos guardar um minuto de silêncio em homenagem a quem morreu no dia D há 80 anos

(Foi feito um minuto de silêncio.)

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Vamos prosseguir com os trabalhos. Não sei se algum dos Senhores Deputados tem alguma intervenção a fazer? Não tendo, dava a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder ao Senhor Deputado João Alfredo.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Muito bem.

Senhor Deputado João Alfredo, eu estava a olhar para ali e lembrei-me sobre as 2 questões que colocou. Em primeiro dizer que também subscrevemos, naturalmente, como toda a gente o Voto. Não nos excluimos. Obrigado até nos recordar a efeméride que nós celebramos hoje.

No que concerne à Linha da Beira Alta, no que concerne à Linha da Beira Alta, a empreitada era para estar concluída já há muito tempo. Como sabem, houve vários prazos que foram, entretanto, apontados.

Dizer-vos que temos feito um acompanhamento direto com quem é o dono de obra que é a OP, Infraestruturas de Portugal, quer também com os empreiteiros, que também, por vezes, nos criam alguns constrangimentos derivados do que é a empreitada, por vezes criam constrangimentos que nós temos que resolver e por vezes não é tão fácil. Não tem sido fácil a questão da Linha da Beira Alta por 3 motivos essenciais.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O primeiro, o tempo de execução e nós, neste momento, as prorrogações, já passaram, todas elas, do que estavam apontados. E nós, da última que tínhamos, apontávamos para o comboio estar a circular no dia 12 de novembro do ano em curso. Não é a empreitada estar toda concluída porque havia a parte depois das estações e depois da consolidação de alguns taludes. Mas a parte do que é a circulação do comboio estava apontada para essa data de 12 de novembro.

Foi dito ainda pelo anterior Gabinete do Senhor Ministro das Infraestruturas e das Obras Públicas que esse prazo seria, em princípio, para cumprir. Da IP, agora na transição, nós temos, sistematicamente, solicitado informação sobre o assunto e ninguém assume prazos. Como é do conhecimento generalizado, apareceu uma reportagem, julgo que ontem, ou anteontem, se a memória não me atraiçoa sobre isso e eu acho que é já tentar, não é oficial, portanto, tentar se calhar, ver o que é que já apontava para nova prorrogação para janeiro, ou janeiro, ou fevereiro de 2025.

Diz? Sim, mas apontava depois para janeiro, os 8 meses a contar de agora. Apontava para janeiro, ou fevereiro de 2025. E que, naturalmente, mas isso não é oficial. O que eu estou a dizer é que da IP não temos comunicação nenhuma, absolutamente, sobre esse assunto, ou sobre esse prazo.

Agora, pronto, de qualquer maneira, as obras, já sabem que aquela parte da empreitada, portanto, da parte elétrica, são sobretudo da parte da catenária foi, já está empreitada a decorrer. Mas, pronto, não faço ideia. Não temos, apesar das nossas insistências, a IP, não se tem também, digamos assim, atravessado com uma data, até porque as datas não têm sido cumpridas, por um lado. E depois porque também tivemos uma transição do Ministro e, portanto, agora não sei bem ao certo como é que é. Sendo certo que o que é oficial, para já, era a questão de novembro a circular o comboio.

Do que se fala agora é avançar um bocadinho e ir para janeiro, ou fevereiro de 2025. Portanto, é isso que nós sabemos. Obviamente que nós continuamos a fazer o nosso papel. Nós e as outras autarquias todas, que é, junto do Ministro que tutela a pasta, quer das Infraestruturas de Portugal nesse sentido. E depois no território com os empreiteiros, que também não é assim uma coisa muito fácil também.

Mas, naturalmente, fazendo o papel que incumbe à Câmara Municipal de acompanhar, de alguma forma, de envidar esforços diplomáticos para que haja uma minoração, digamos assim, do impacto que tem. Mas pronto, continuo a achar rigorosamente o mesmo. Independentemente destes constrangimentos todos, o mais importante é que a Modernização da Linha da Beira Alta seja feita e seja concluída. Está a criar estes constrangimentos todos, mas depois de estar concluída nós vamos beneficiar muito.

Sempre tive ideia e tenho que a Linha da Beira Alta é a via mais estruturante de afirmação do Concelho. Tudo que é o desenvolvimento do Concelho está intimamente ligado à Linha da Beira Alta e nós fomos abençoados por tê-la bem perto dos nossos territórios também, nas nossas estradas, vide o caso de Viseu, que agora anda preocupado outra vez com a questão da Linha da Beira Alta. E nós temo-la cá. E, isto da Modernização da Linha da Beira Alta já se fala há décadas e nunca foi feita. Foi agora feita com coragem e muito bem e portanto, nós todos vamos lutar por isso. Obviamente, temos este constrangimento e quanto mais tempo dura, pior.

Há aqui um binómio, não deixa de ser uma coisa curiosa. No que é o impacto na economia local tem problemas grandes, porque nós tínhamos uma atividade muito grande nas nossas ações, quer seja do nosso Concelho, quer seja de concelhos que recorriam frequentemente aqui ao nosso espaço, seja Viseu, seja Seia, seja Gouveia, Oliveira do Hospital, em parte também.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Portanto, tínhamos isso e também mexia com a economia local. E a própria economia local e mesmo a nossa mobilidade dos nossos estudantes universitários, de nós próprios, portanto, têm ali um impacto negativo na nossa economia. Mas não deixa também de ter, curiosamente, outro tipo de impacto positivo. Estão neste momento, da informação que tivemos, mais de 100 Colaboradores. E temos unidades hoteleiras com ocupação muito significativa porque têm que ficar em algum lado a dormir. Na questão da restauração e também no próprio comércio, seja os supermercados, hipermercados. E, portanto, perdemos um lado, mas parece-lhe que o ganho ideal era que o comboio circulasse e que as obras demorassem ad eternum porque assim mantínhamos a economia a fluir nestes 2 Campos.

Sobre a Linha da Beira Alta é isto que podemos dizer porque é uma coisa que nos escapa. Nós, a única coisa que podemos é pedir informação, solicitar e comunicar isso com os Agentes, mas não há uma linha temporal. A notícia, ontem, não sei se não foi feita para ver o impacto que causava isso, porque às vezes é feito para ser lançado aqui outra vez isso, mas, pronto.

Terminando, sobre as limpezas das faixas de combustível, Senhor Deputado João Alfredo, nas faixas de combustível temos uma limpeza que tem a ver com responsabilidade da Câmara e outra da IP. Portanto, da comunicação, que nós fizemos a consulta, já lá vou à Câmara, naturalmente, as limpezas feitas pela IP serão a partir da segunda quinzena de junho. O Senhor Engenheiro Nuno, a comunicação que nos fez oficial, nós fizemos a solicitação e o requerimento, naturalmente, escrito, para haver o agendamento e o planeamento. E, portanto, a resposta da Infraestruturas de Portugal, do Senhor Eng.º Nuno Gama, que é o Delegado Regional do IP, é que as limpezas das faixas de combustível, que são da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal, é na segunda quinzena de Junho.

As da Câmara estão a decorrer. Julgo também, que é visível já algumas das intervenções. Obviamente que há muita coisa ainda para concluir. Mas a planificação que está feita é até junho, até ao final de junho termos o que é da nossa responsabilidade. Não só das faixas de combustível, mas das zonas industriais e do espaço urbano, termos as limpezas feitas. Acho que também é perceptível. As equipas também se encontram no terreno agora e do que é feito. Sendo certo que também, independentemente das limpezas que façamos, passado uns tempos, sabemos que temos que as fazer. Mas o que é a limpeza de fundo também estará concluída, quer a parte das faixas de combustível, quer o que são as entradas do Concelho, quer as zonas industriais, quer o parque urbano, até ao final deste mês de Junho, Senhor Deputado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Obrigado Senhor Presidente.

Então, considerando-se, devidamente, esclarecido, dávamos por encerrado este ponto número 3 do Período de Antes da Ordem do Dia e passaríamos ao segundo período, Período da Ordem do Dia.

Ponto número 1 - Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Exmos Senhores Membros da Assembleia
Exmos Senhores Vereadores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

De acordo com a alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de apresentar a V.ªs Ex.ªs a informação escrita acerca da atividade do Município desde a última Assembleia Municipal até 31 de maio de 2024, bem como a sua situação financeira.

SERVIÇO DE OBRAS MUNICIPAIS, AMBIENTE, GESTÃO URBANÍSTICA E PLANEAMENTO

Informação sobre obras municipais, ambiente, gestão urbanística e planeamento são as seguintes:

Limpeza e arranjo das ruas, jardins, espaços verdes em todas as Freguesias e zonas industriais do Concelho;

Manutenção de diversos caminhos florestais e agrícolas;

Continuação da consolidação de diversos imóveis para proteção de pessoas e bens em diversas freguesias;

Prolongamento de ramais de água e saneamento;

Requalificação da Rede Viária;

Reparação e colocação de diversa sinalização vertical no concelho;

Execução dos trabalhos das obras de Execução do Saneamento de Águas Residuais da Ribeirinha em Canas de Senhorim Nascente

Construção do Centro de Artes e do Vinho e Espaço de Santar – CAVES”

Requalificação do Mercado Municipal de Nelas

Requalificação dos Parques Infantis Carvalhas, Senhorim

Requalificação da Av. João XXIII, em Nelas

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No referido período a Loja de Cidadão de Nelas realizou 5.310 atendimentos, tendo-se verificado que os postos de Atendimento do Município de Nelas / Espaço do Cidadão foram responsáveis por 39% do total destes seguidos do ISS e das Finanças com 32% e 37%, respetivamente.

Foram registados / gerados no front office (Espaço de Cidadão / Câmara Municipal) do Município 1.606 documentos (requerimentos e ordens de serviço) do âmbito dos serviços do município.

Não se verificaram reclamações no livro de reclamações.

Durante o período em consideração foram efetuados 186 pedidos através da plataforma dos serviços online. Novos utilizadores registados: 26

Foi reforçada a lista de serviços disponíveis nos Espaços de Cidadão com os seguintes

AMA – Pedir a certidão de deferimento tácito

ASAE – Comunicar que se vão realizar saldos

ASAE – Realização de saldos – comunicação de alteração

ASAE – Comunicar que se vai realizar uma liquidação

ASAE – Realização de liquidações – comunicação de alteração

ASAE – Venda Especial Esporádica – comunicação

RJACSR – Ocupação de espaço público – instalação de equipamento

DGAE – Exercer a atividade de feirante ou vendedor/a ambulante

DGAE – Feirante ou vendedor ambulante – alteração da atividade

DGAE – Feirante ou vendedor ambulante – cessação da atividade

e de Nelas”, foram operacionalizados nos canais de atendimento Municipal.

SERVIÇO DE DESPORTO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC - Deu-se continuidade à disciplina de Atividade Física e Desportiva inserida nas Atividades de Enriquecimento Curricular direcionadas aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, Atividade Física e Desportiva no Pavilhão Desportivo Municipal e nos recursos espaciais do Centro Escolar e nas Piscinas Municipais Cobertas com aulas de adaptação ao meio aquático.

“Crianças em Movimento...”Deu-se continuidade ao projeto, direcionado à população com idade pré-escolar do Concelho, através da frequência de aulas de Adaptação ao Meio aquático e de Expressão Lúdico Motora, onde participam todos os Jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas de Nelas e de Canas de Senhorim. Sendo que os Jardins Particulares do concelho, nomeadamente Centro Paroquial Vilar Seco, Jardim-de-infância “Girassol”, Escola João de Deus e Jardim-de-infância “Malmequer”, frequentando apenas as aulas de Adaptação ao Meio Aquático, nas Piscinas Municipais. No total estão envolvidas cerca de 300 crianças do concelho.

Atividades Desportivas da Universidade Sénior - Continuamos a colaborar com a dinamização das atividades desportivas da US, assegurando no total 6 aulas semanais, duas de Hidroginástica, Ginástica de Manutenção, Zumba e aulas do projeto Itinerante na freguesia da Aguieira e da Lapa do Lobo.

Projeto “A Hora dos Super Quinas” - Continuação da dinamização do Projeto nas aulas das Atividades Extracurriculares - AFD do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com o objetivo de promover nas crianças a aquisição de estilos de vida ativos e a melhoria da literacia motora através da participação em atividades físicas e desportivas que lhes proporcionem experiências e brincadeiras significativas, positivas, prazerosas e muito divertidas, através da construção de sessões que sejam marcantes e inesquecíveis para as crianças.

Projeto “Andebol4kits” - Realizou o Encontro de Andebol “Festand” no centro Escolar de Nelas, uma das fases do projeto “Andebol4Kids” em colaboração com a Associação de Andebol de Viseu, onde participaram os cerca de 500 alunos dos Agrupamentos de Escolas de Nelas e Canas de Senhorim. Este projeto tem como objetivo a promoção e desenvolvimento da modalidade de Andebol no 1.º Ciclo do EB.

HIDROBYNIGHT - No âmbito do Dia Mundial da Água, 22 de março, realizou-se uma mega aula de AquaFitness nas Piscinas Municipais Cobertas, aberta à comunidade, onde participaram cerca de 30 utentes que durante uma hora se divertiram e vibraram ao som da música do DJ Kiki.

Escola Municipal de Natação - Circuito Municipal de Escolas de Natação

Da Escola Municipal de Natação faz parte a turma da pré-competição, alunos estes que foram selecionados para fazerem, parte da equipa. Ao longo do ano participam no Circuito de Escola de Natação no qual competem 13 escolas de Natação. Assim a equipa deslocou-se às Piscinas Municipais de Lamego a 4 de fevereiro e às Piscinas Municipais de Aguiar da Beira a 16 de março.

Torneio De Natação Professor Afonso Saldanha

Os alunos da Escola Municipal de Natação selecionados nos vários grupos participaram no torneio de Natação a 2 de março em Vouzela.

INSTALAÇÕES

Agrupamento de Escolas de Nelas

No âmbito do protocolo de cedência entre o Agrupamento de Escolas de Nelas e o Município para o ano 2023/2024. Nesse âmbito, foi proporcionado à escola um horário, na Piscina Municipal Coberta e no pavilhão Desportivo, para desenvolver atividades relacionadas o Desporto Escolar.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

PISCINA MUNICIPAL COBERTA

Continuação do funcionamento das Piscinas Municipais Cobertas para a época 2023/2024 nomeadamente das aulas da Escola Municipal de Natação com: Natação (a partir dos três anos), AquaFitness, Utilização Livre (Sem orientação técnica) e Equipa de Pré-competição (grupo que se insere numa vertente competitiva que participa nas competições no âmbito do Circuito Municipal de Escolas de Natação). À presente data, nos vários grupos de ensino estão inscritos cerca de 394 alunos nas aulas com orientação técnica.

PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL

Toda a atividade do Pavilhão Desportivo Municipal manteve-se sem quaisquer alterações, continuando a ceder as instalações para diversas atividades, nomeadamente: Ao clube ABC de Nelas para treinos e jogos de competição em vários escalões nas modalidades de Andebol e Futsal; Ao Agrupamento de Escolas de Nelas para desenvolvimento das aulas de Educação Física e para todas as dinâmicas relacionadas com o Desporto Escolar; Ao Serviço Educativo do Município SEC, para desenvolvimento das atividades extracurriculares de Atividade Física e Desportiva dos agrupamentos de escolas de Nelas e Canas de Senhorim e projeto Férias em ação. Ao clube Sport Lisboa e Nelas para o torneio infantil Nelas Cup.

ESTÁDIO MUNICIPAL DE NELAS

No âmbito de toda a atividade competitiva e de formação, desenvolvida pelos clubes que utilizam a instalação do estádio Municipal de Nelas, tivemos:

Cedência das instalações ao clube Sport Lisboa e Nelas para treinos e jogos nos escalões de petizes e traquinas, sub 10, sub. 11, sub. 12, sub. 14 e Seniores e torneio infantil Nelas Cup.

Cedência das instalações para treinos e jogos do calendário de jogos particulares do SCN e Veteranos.

ACADEMIA MUNICIPAL DE ARTES DE NELAS

Cumprimento do plano de aulas do projeto “Música Maestro” - ano letivo 2023-2024;

Cumprimento do plano de aulas na AMAN - Academia Municipal de Artes de Nelas - ano letivo 2023-2024;

Cumprimento do plano de aulas nas AEC - ano letivo 2023-2024;

Ensaios e preparação dos alunos para a audição de dia 11-07-24

SERVIÇO MUNICIPAL DE APOIO À ECONOMIA SOCIAL

Incentivo à Natalidade – Considerado o período de 1 de abril a 31 de maio de 2024, o Apoio ao Incentivo à Natalidade foi requerido por 5 agregados familiares, tendo sido 9 deferidos por reunirem as condições previstas no Regulamento em vigor

Loja Solidária de Nelas - Durante o supramencionado, realizaram-se 7 novas inscrições de famílias. De registar que foram realizadas 13 deslocações à Loja Solidária a fim de serem doados bens (vestuário, calçado, mobília, etc.).

Relativamente aos Cartões Sénior Municipal, foram entregues a 102 munícipes.

Atendimento de Apoio Psicossocial - O Atendimento de Apoio Psicossocial, espaço disponibilizado à comunidade do concelho de Nelas, com o objetivo de dar apoio às preocupações e desafios das pessoas, que apresentam maior dificuldade na adaptação à mudança, desencadeando uma maior pressão de sintomas de ansiedade, agravamento da doença, entre outros, realizou 22 atendimentos, dos quais 9 foram realizados no âmbito da Ação Social e 13 no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI).

Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais

No âmbito do Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, aprovado em reunião de Câmara realizada em 5 de dezembro de 2022, com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

continuação em 24 de fevereiro de 2023, e aprovado em reunião de Assembleia Municipal realizada em 24 de fevereiro de 2023, e no período solicitado, foram deferidos 2 processos para atribuição do tarifário social

Rede Social

Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

O número de Atendimentos do CLAIM de Nelas no período de 1 de abril a 31 de maio de 2024 totalizaram – se 28.

Realizou – se no passado dia 2 de maio, no Auditório do Edifício Multiusos da Câmara Municipal, a II Sessão de Informação/Sensibilização denominada “Informar para Integrar”, destinada à população imigrante residente no nosso Concelho, nas áreas das Finanças e Segurança Social.

A Sessão de Abertura foi realizada pela Vice-Presidente, Elsa Loureiro, que foi também responsável pela facilitação do debate, decorrente das apresentações do Inspetor Tributário, Brás Martins, da Gestora Tributária e Aduaneira, Helena Paralta, do Técnico da Administração Tributária, João Correia, todos em representação da Direção de Finanças de Viseu, assim como da representante da Segurança Social, Ana Paula Coelho, Coordenadora Local do Serviço de Atendimento de Nelas.

Os participantes puderam colocar dúvidas e perceber como podem entregar a declaração de IRS (modelo 3 e seus anexos) assim como aceder ao e – balcão, e também perceber como solicitar a bonificação por deficiência e abono de família, entre outros assuntos.

Os Serviços de Intervenção Social, para além dos projetos sociais mencionados, desenvolve um trabalho diário e contínuo de diversos atendimentos presenciais e telefónicos assim como resposta a emails, de cariz social. Os atendimentos do SIS dividem-se pelos projetos/respostas em vigor no Município tais como Loja Solidária, Incentivo à Natalidade, Cartão Sénior Municipal, Habitação Social, Estratégia Local de Habitação, o Programa Porta de Entrada, Tarifários de Água: social e familiar, Projeto dos Cuidadores Informais, Projeto eGuard, Alto Comissariado para as Migrações – apoio e acompanhamento às famílias provenientes da Ucrânia, Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - CLAIM e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e também, por outros atendimentos de carácter de Ação Social que dizem respeito ao acompanhamento sistemático e encaminhamento dos indivíduos e/ou famílias para outros Serviços como CPCJ, Hospital, Serviços de Saúde Pública, Segurança Social, Tribunal Judicial – Ministério Público, IPSS, entre outros.

Os Serviços de Intervenção Social, para além dos projetos sociais mencionados, desenvolve um trabalho diário e contínuo de diversos atendimentos presenciais e telefónicos assim como resposta a emails, de cariz social. De 01/04/2024 a 31/05/2024 foram realizados cerca de 250 atendimentos.

Os atendimentos do SIS dividem-se pelos projetos/respostas em vigor no Município tais como Loja Solidária, Incentivo à Natalidade, Cartão Sénior Municipal, Habitação Social, Estratégia Local de Habitação, o Programa Porta de Entrada, Tarifários de Água: social e familiar, Projeto dos Cuidadores Informais, Projeto eGuard, Alto Comissariado para as Migrações – apoio e acompanhamento às famílias provenientes da Ucrânia, Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - CLAIM e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e também, por outros atendimentos de carácter de Ação Social que dizem respeito ao acompanhamento sistemático e encaminhamento dos indivíduos e/ou famílias para outros Serviços como CPCJ, Hospital, Serviços de Saúde Pública, Segurança Social, Tribunal Judicial – Ministério Público, IPSS, entre outros.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Transferência de Competências em matéria de Ação Social

Decorrente da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, no domínio da Ação Social, o Município de Nelas passou a assumir o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e o Atendimento e Acompanhamento das Famílias beneficiárias da prestação de Rendimento Social de Inserção (RSI), coordenando todo o trabalho inerente.

No período de referência, no que se refere ao SAAS, foram acompanhadas 67 famílias (correspondendo a 175 beneficiários), foram realizadas 23 visitas domiciliárias, 74 atendimentos e celebrados 12 acordos de intervenção social.

Mais se acrescenta que foi realizado 1 relatório para o Ministério Público (Nelas) no âmbito de Processo de Maior Acompanhado. No que concerne à prestação do Rendimento Social de Inserção (RSI) enquanto apoio para indivíduos e famílias que implica um contrato de inserção para os ajudar a integrar-se social e profissionalmente, o pedido do mesmo continua a ser efetuado nos Serviços de Atendimento da Segurança Social. No âmbito da medida de acompanhamento às famílias beneficiárias de RSI, sob a coordenação da Câmara Municipal de Nelas, foram acompanhadas 101 famílias (correspondendo a 208 beneficiários), foram realizadas 29 visitas domiciliárias, 115 atendimentos e celebrados 28 contratos de inserção no período supramencionado.

Semana da interculturalidade assinalada em Nelas – 8 de abril de 2024 - No dia 8 de abril de 2024, no Auditório do Edifício Multiusos de Nelas, o Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal e o Município de Nelas promoveu a exibição do documentário “Drom Kalins (Caminhos de Ciganas)”. Este documentário contemplou 5 testemunhos de cidadãs portuguesas ciganas, de várias localidades do país, que através das suas histórias, vivências e sonhos pretendem desconstruir estereótipos que existem ainda na nossa sociedade. A sua realização resultou de um trabalho em conjunto entre a EAPN Portugal e a Ribaltambição – Associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas.

Esta sessão marcou o início da Semana da interculturalidade entre os dias 8 e 14 de abril, com mais de 220 atividades programadas a nível nacional, e à importância da desconstrução de preconceitos relativamente a pessoas ciganas promovendo a sua integração. Após a sua exibição aconteceu um momento de reflexão acerca dos temas abordados com os participantes na referida sessão.

Candidatura pelo Município de Nelas à 16.ª Edição do Prémio “Autarquia + Familiarmente Responsável”

Participação dos SIS no Projeto “Aldeia Segura, Pessoas Seguras”, no dia 26 de maio, com o objetivo de testar a prontidão do dispositivo de resposta em incêndios rurais – apoio à população das localidades de Póvoa de Luzianes, S. João do Monte e Póvoa de Cima.

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE NELAS

Foi realizado o encontro de desporto sénior onde o Município participou com 120 seniores na cidade da Guarda.

Foram realizadas várias ações de formação no âmbito da saúde e segurança dinamizadas pela UCC e Bombeiros Voluntários de Nelas. Decorrem com normalidade todas as aulas elencadas na planificação anual, onde os alunos realizam todos os trabalhos para os quais têm sido solicitados.

RECURSOS HUMANOS E SAÚDE

- Celebração de 1 contrato de prestação de serviços
Área da contabilidade – Ana Beatriz Gonçalves



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Renovação de 3 contratos de prestação de serviços

Área da comunicação – Filipa Pais

Área da manutenção e higienização urbanas – Nelson Costa e Fernando Soares

- Realização de 3 contratos de emprego-inserção:

Área da ação educativa – Andreia Parafitas, Catarina Costa e Olga Roças

- Renovação da comissão de serviço da Dirigente Intermédia de 3º Grau

Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente – Enga. Susana Mesquita

- Renovação de 3 contratos de prestação de serviços:

Área da manutenção e higienização urbanas – Eduardo Prado, José Alexandre Santos e Aida Marques

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE NELAS

Manutenção de página de facebook e canal do Youtube (só para os vídeos) da Biblioteca com os seguintes conteúdos – “Oficina do Óscar: Este Sábado há contos” (atividades para famílias), “Sabias que...curiosidades”, “O Sabichão” (conteúdos pedagógicos de apoio à aprendizagem), “Audiolivros”, “Poesia e leituras”, sugestões de leitura, novidades da biblioteca, destaque de autores, “leituras com humor”, no total de 64 publicações, neste período.

Serviço de referência on-line: alguém que necessite de informação específica sobre determinado assunto, procedemos à pesquisa

Biblioteca ao domicílio: requisição de obras com entrega ao domicílio por parte da Câmara Municipal. A Câmara Municipal de Nelas, por intermédio da Biblioteca Municipal disponibiliza, a partir do mês de novembro de 2023, um serviço inovador "Livros que vão até ao seu local de trabalho. No mês de março foram emprestados 14 livros.

Participação da “Biblioteca sobre Rodas” no I Encontro Leitura em trânsito: Ant.º Quadros da Academia à comunidade”, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, no dia 21 de março.

Elos de leitura – realização e colaboração em todas as atividades da semana dos Elos

PressReader (novo serviço): protocolo entre os Municípios da CIM Viseu Dão Lafões, que permitiu aos utentes inscritos na Biblioteca Municipal o acesso gratuito a mais de 7000 jornais e revistas de todo o mundo, em formato digital, a funcionar desde 23 de outubro. Já foram consultados pelos utilizadores da Biblioteca Municipal 7350 artigos.

Biblioteca itinerante nos estabelecimentos de ensino

1.º Circuito ano letivo 2023/2024 - Total de empréstimos: 744 empréstimos de livros

- EB1 Lapa do Lobo, EB1+JI Vale de Madeiros e JI Canas de Senhorim
- EB1 + JI Agueira e EB1+JI Vilar Seco
- EB1 Santar, JI Santar e JI Senhorim
- LEITURAS 100 IDADE

US FORA DE PORTAS: empréstimo de livros aos alunos da Universidade Sénior, tertúlias sobre livros e leituras, jogos e outras atividades criativas.

HISTÓRIAS DE VIDA, VIDA COM HISTÓRIAS projeto de parceria com a Universidade Sénior de Nelas: que possibilita aos seniores a partilha dos seus gostos literários, numa animada conversa tendo como ponto de partida os livros. Com esta atividade pretende-se melhorar a aprendizagem, a capacidade interpretativa e estimular o bom funcionamento da memória dos participantes.

SEVIÇO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Início da elaboração do plano de transportes 2024/2025;

Preparação do Projeto das “Férias em Ação” | verão 2024;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Preparação do Projeto “Até já Escola” | verão 2024;
Preparação e realização da 1.^a Audição do Projeto “Música Maestro”;
“Comer Bem, Crescer Feliz” – realização de várias ações ao longo dos meses de abril e maio;
Encomenda/ distribuição do leite escolar;
Organização da Assembleia Municipal Jovem/ Organização do transporte para visita dos alunos participantes na Assembleia Municipal à Assembleia da República;
Preparação da Viagem de Finalistas 2024 ao Jardim Zoológico de Lisboa;
Preparação da Comemoração do Dia Mundial da Criança;
Início da preparação do caderno de encargos relativo ao fornecimento das refeições escolares para o ano letivo 2024/2025;
Logística dos projetos “Wanted” / “Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões” / “Bootcamp” / “Concurso de Ideias de Negócio”;
Envio da candidatura no âmbito da Promoção do Sucesso Educativo;
Folheto de promoção do Jardim de Infância da Lapa do Lobo;
Edição e distribuição dos boletins para as inscrições no serviço de refeições, AEC e AAAF (Pré-Escolar e 1º CEB);
Acolhimento do estagiário Simão Figueiredo da área de Animação Socio Cultural;
Preenchimento na plataforma do IFAP (fruta e leite).

INFORMAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO:

| N.º PROCESSO | AUTOR DA AÇÃO | FASE PROCESSUAL |
|---------------|--|---|
| 424/17.4BEVIS | Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Lda. | O Município deduziu contestação |
| 175/19.5BEVIS | João Manuel Lopes Pereira | O Município deduziu contestação |
| 24/20.1BEVIS | Vitor Manuel Dias da Silva, Lda. | O Município deduziu contestação |
| 67/20.5BEVIS | Irmãos Almeida Cabral, Lda. | O Município deduziu contestação |
| 70/20.5BEVIS | Irmãos Almeida Cabra II - Ambiente, Lda. | O Município deduziu contestação |
| 192/20.2BEVIS | Meo - Serviços Comunicações e Multimédia, S.A. | O Município deduziu contestação |
| 42/21.2T8NLS | Município de Nelas | O réu apresentou contestação |
| 80/21.5BEVIS | Paulo Costa | O Município deduziu contestação |
| 154/21.2T8NLS | Comissão Nacional de Proteção de Dados | O Município deduziu recurso de impugnação da decisão administrativa |



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

| | | |
|-----------------------------|---|--|
| 2357/21.0T8VIS-A | Município de Nelas | O processo foi suspenso face ao despacho de admissão do Processo de Revitalização 5185/21.0T8VIS |
| 456/21.8BEVIS | Eurest (Portugal) - Sociedade de Restaurantes, Lda. | O Município deduziu contestação |
| 141/21.0T8NLS | Herança Ilíquida e Indivisa de Manuel do Nascimento | O Município pronunciou-se no sentido de não exercer o direito de preferência |
| 148/22.0T8NLS | Generali Seguros, S.A. | O Município deduziu contestação |
| INJUNÇÃO Nº 84950/23.4YIPRT | Certificoimbra, Lda | O Município deduziu contestação |
| 520/23.9BEVIS | Certificoimbra, Lda | O Município deduziu contestação |

INFORMAÇÃO SOBRE FINANÇAS E PATRIMÓNIO MUNICIPAL:

| | |
|--|----------------|
| a) Dívida de médio e longo prazo: | 7.675.721,19 € |
| b) Dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores e outros credores: | 936.725,57 € |
| c) Dívida orçamental de faturas em conferência: | 731.691,64 € |
| d) Financiamentos contratualizados por utilizar: | 2.991.789,78 € |
| e) Provisões/Responsabilidades contingentes: | 1.010.090,65 € |
| f) Responsabilidades contingentes 2021: | 1.297.779,00 € |
| g) Financiamentos aprovados AM de 23-04-21 (não contratualizados): | 1.094.258,35 € |

O Senhor Presidente da Assembleia:

- É o documento que foi enviado aos Senhores Deputados. Tem 11 páginas. Eu não sei se o Senhor Presidente da Câmara quer fazer alguma introdução prévia ou se remete para o documento. Remete para o documento.

Então perguntava aos Senhores Deputados, se tem algum esclarecimento a pedir? Não tem? Então a informação está prestada.

Passamos ao ponto número 2 - Discussão e votação da proposta de contratação de empréstimo a médio e longo prazos para o financiamento de despesas de investimentos de coesão territorial, nos termos dos artigos 49.º e seguintes do RFALEI (Regime Financeiro das Autarquias Locais).

Senhor Presidente, quer apresentar uma explicação prévia?

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Se o Senhor Presidente me autorizar.

Obrigado Senhor Presidente. Agradeço a atenção, então para nós fazermos aqui a apresentação deste empréstimo para financiamento de investimentos nas freguesias de investimentos de coesão municipal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

A ideia que há do projeto é: Nós temos linhas de financiamento que mudaram um bocadinho as regras do jogo. No anterior quadro comunitário vinha um conjunto de financiamentos diferenciados. Estava na PO SEUR, por exemplo, o Ciclo Urbano da água. O PARU estava noutra. Portanto, nós tínhamos, de alguma forma, linhas diferenciadas. O PT 2030 está todo pelas CCDR,s. É através das CCDR,s que são as entidades coordenadoras, obviamente, supervisionadas pelo Ministério da Coesão. Mas as CCDR,s é que fazem o lançamento e a monitorização e o controlo dos projetos.

Os projetos, agora, que são apresentados, são aqueles estão, devidamente, já formalizados. Nós já falámos aqui até do que nós candidatámos, nós poderíamos querer apostar tudo na requalificação urbana, por exemplo, mas não é isso que nos dizem. E, depois temos uma parte percentual, ou seja, para a CCDR do Centro que tem 6 Comunidades intermunicipais e 100 Concelhos, foi feita uma percentagem, quer da parte da atribuição do montante financeiro, do vulgo da almofada financeira para os investimentos, quer a outra componente que é a percentagem de, mesmo nós no nosso território, por exemplo, os Concelhos se quisessem apostar tudo na Educação não podiam, porque nós só tínhamos o montante para a CIM de X e depois a CIM tinha que cortar aos municípios. Aconteceu-nos a nós e a outros todos

Também queríamos muito apostar em alguns investimentos e o que era a regra obrigou-nos a que nós tivéssemos esse constrangimento, nós e os outros municípios. Pronto, isto são as regras do jogo. Naturalmente que esses projetos são projetos estruturantes. Apanham grande parte do que são as Freguesias no seu todo. Mas, em bom da verdade, muito tem a ver com os equipamentos municipais e os equipamentos municipais, em grande medida, estão sediados na sede do Concelho, passo a redundância.

O que nós achamos que faz sentido também é que muito do que é este empréstimo para financiamento de investimento nas freguesias tem a ver com, até o nome que nós demos a isto, a este empréstimo que tem investimentos de coesão municipal, precisamente para haver aqui equilíbrio, um paralelo. Não-de reparar, por exemplo, que nós, o que fizemos aí, foi através de um meio que nos parece, pode ser discutível, mas é um meio que é coerente ou tem seguido da feção, digamos assim. Tinha a ver com a área e habitantes e foi, todas as empreitadas estão consignadas, ou tudo o que é para fazer foi articulado com todos os Presidentes de Junta e em alguns casos, além do Presidente de Junta, vinha parte, ou o seu Executivo também.

Portanto, dizer-vos que os Presidente de Junta foram ouvidos neste procedimento. E, portanto, foi uma construção daquilo que a Câmara consignou e assumiu como compromisso e julga que eram investimentos estruturantes, naturalmente em sintonia com as Juntas de Freguesia, que foi um acordo que foi celebrado nesse sentido e é isso que nós estamos a falar.

Naturalmente que os investimentos não se cingem, somente, para fazer isto. Muitos investimentos que estão até pela sua, uns com mais dimensão do que outros, implica que sejam alocadas outras verbas para além dessas do que está consignado no empréstimo.

O que nós aqui achávamos que fazia sentido em termos de coesão municipal era o sinal também, claro era que, independentemente dos investimentos que nós temos no PT 2030 serem generalizados às Freguesias e estar tipificado os valores pelas Freguesias também. E foi esse modelo que, de alguma forma, foi o construído.

Dizer ainda que nesta questão há 2 ou 3 questões a ressaltar. Que está aqui o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nelas. Pronto, não tivemos problemas por causa disso, mas na feção, a Freguesia prejudicada, digamos assim, foi a Freguesia de Nelas porque era aquela que iria receber o montante maior e depois de nós vermos isto na divisão pelas Freguesias, não o é. E isso também foi agilizado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Nós temos investimentos que fizemos aqui do anterior quadro e destes e grande parte são na sede do Concelho. E, portanto e as Freguesias. E a questão que está aqui é mesmo a coesão territorial e o que é a abrangência do que é feito numa perspetiva global numa perspetiva global. E numa perspetiva global, fazer isto, um investimento desta natureza contemplando as Freguesias todas. Não há mecanismos em sede do PT 2030, nem no PRR para fazer isso. E esta, pareceu-nos a melhor solução para nós conseguirmos que o que é de candidatura, o que é de investimentos seja, o homem é quando o Sol nasce para todos e é para todos.

Tivemos o cuidado de fazer, ou quando, pronto, noutros empréstimos, que eu me recorde, mas admito que me possa estar a falhar alguma coisa. Não me recordo de nenhum empréstimo feito para todas as Freguesias, em particular. E, portanto, o objetivo foi mesmo isto. O imperativo que aqui decorre é a coesão municipal e é os nossos territórios, as nossas Freguesias perceberem que há uma candidatura supra no que é o PT 2030, claro que tem um financiamento.

E eu, o que é os investimentos de coesão municipal, que é o que vos apresentamos aqui, de fazermos intervenções nas Freguesias. E aqui não é somente a questão da envergadura, é a questão das necessidades e foi O que nos foi sinalizado pelos Presidentes de Junta e aos quais o Executivo apoiou e julga que faz sentido.

Naturalmente que este valor não é o valor total, como eu disse, só para deixar um apontamento final do que são os investimentos. Há aqui investimentos que têm valores substancialmente maiores, mas, naturalmente, será uma linha de apoio, será a linha de financiamento, digamos assim, do investimento de coesão municipal nos territórios.

Dito desta forma, a grande ideia e para deixar isso também falar. É que num ciclo onde vai haver investimentos no PT 2030, que estão localizadas em alguns territórios porque era importante, fechamos, por exemplo, o Ciclo Educativo, há escolas que foram intervencionadas e há aqui algumas até há bem pouco tempo e agora ainda precisam de novas requalificações e intervenções. Mas as escolas que já foram apoiadas não podem entrar em candidatura e faltavam estas três.

Obviamente que nós estamos a dizer isto, mas se fosse outro Executivo, qualquer que fosse a cor, estamos certos que também o faria, acabar o ciclo do que é a requalificação das escolas que nós temos e são estas que nos faltam e justificam. O Jardim-de-Infância de Canas de Senhorim justifica-se plenamente. Há anos que tem falta de condições, até para a escola que tem, o espaço que tem e justifica-se, claramente, o investimento e a candidatura.

Em Vale de Madeiros também, não só no que é a coesão territorial, mas para não corrermos o risco de que já nos aconteceu no passado de encerrarmos escolas. Nós aumentámos o número de alunos este ano muito graças ao que é a Comunidade Migrante. Nós registados no CLAIM temos cerca de 400 migrantes registados. Mas, naturalmente, que haverá muitos mais que não estão registados. Não vou quantificar porque se eu dissesse 200, ou 300, não tinha evidência. A evidência que nós temos é a dos que estão registados, mas há outros que nós também sabemos que não estão registados e que estão legais na mesma. Não estão é registados no nosso CLAIM. São coisas diferenciadas.

Não estão ilegais, não vieram fazer foi o registo que nós temos e fazemos o acompanhamento com o Setor da Saúde, da Ação Social e da Educação. E vocês também veem, mesmo nas nossas escolas, aumentou muito consideravelmente também, a maior parte das Comunidades Migrantes, ou grande maioria, 80%, julgo eu se não estiver muito errado. É brasileiros, da Comunidade brasileira e angolana, que é o mais expressivo. A Senhora Vice-Presidente já ali está com os gráficos para as pessoas verem.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Mas depois temos muito dos PALOP. Mas também temos nepaleses, indianos, muita gente da Euro Ásia também aqui. Gente que vem dos países sul-americanos também. Senegal, também e Colômbia, também. O Senegal é África, a Colômbia é a América do Sul. E também, outro dado curioso: Também temos migração interna.

Quer isto dizer o quê? Está a vir a gente de Lisboa, do Porto, de Braga, para residir no nosso território e acho que isso é importante. Nós tínhamos aqui um problema, nós e os outros territórios todos, que é a falta de população. Que depois é onde tudo funciona. O mais importante é mesmo isto, termos expressividade. Não só depois para o retorno financeiro que nós temos, mas para funcionarem as escolas, para funcionar o comércio, para funcionar tudo que é o nosso ciclo produtivo, económico e social. Portanto, temos aqui um conjunto grande que de alguma forma veio também transformar isto.

Este Ciclo Educativo, para terminar da, do Jardim de Infância de Senhorim, que perdeu a Escola Primeira do 1.º CEB esteve em risco de perder, como sabem, ou acho que é do conhecimento porque também falámos sobre isso, Jardim-de-Infância também, o que era uma coisa perfeitamente também lamentável porque ficaríamos sem nenhum equipamento social na Educação, nem nenhum Centro de Saúde em Senhorim, ou da Ação Social.

E, portanto, houve um trabalho ali notabilíssimo que foi feito com a Autarquia, com os Serviços Educativos da Autarquia, com a Junta de Freguesia, com os Professores e os Auxiliares, com um desdobrável feito com porta a porta. E, nós aumentámos de 4 para 13 alunos, atualmente, neste ano lectivo e entrou agora, recentemente, mais um numa migração. Já são 14, que é um belíssimo sinal.

Numa das melhores escolas que nós temos no Concelho, também na Lapa do Lobo, também com o Senhor Presidente da Junta, com os Professores, com o Diretor da Agrupamento, também juntámos no sentido de inverter. Nós não tivemos alunos no ano passado no Jardim-de-Infância. E é uma coisa que nos preocupa porque, em 2 anos consecutivos, daqui a 2 anos, já não temos é alunos para depois na Escola do Primeiro CEB.

Portanto, houve, inclusivé, uma recomendação da DGESTE a dizer que a Escola não tinha funcionado o ano passado e que, se calhar, seria recomendável não continuar. E, portanto, o que foi decidido pela Câmara, pela Junta de Freguesia, pelo Agrupamento e pelos Professores, foi: Mantivemos na mesma a escola aberta e agora vamos fazer, de alguma forma, com o Senhor Presidente também, temos isso agendado, para fazer da mesma forma o que fizemos em Senhorim também. E estamos certos que vai correr bem e para que justifique o problema.

Muito obrigado Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Já volto a dar-lhe a palavra.

Eu pedia agora aos Senhores Deputados para se inscreverem relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos do empréstimo para financiamento, investimento nas freguesias. Quem se quer inscrever?

Ora bem, o Senhor Vereador sabe que não pode ter intervenção na Assembleia, mas enviou-me, de manhã, nesta manhã, um e-mail, em que diz o seguinte:

“Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Nelas, Dr José Albuquerque Vaz.

Serve a presente para informar Vossa Excelência que para os efeitos tidos por conveniente que relativamente à Ordem de Trabalhos da reunião da Assembleia Municipal de Nelas, agendada para o próximo dia 6 de junho, pelas 15 horas, no ponto 2.2. Discussão e votação da proposta de contratação de empréstimo a médio e longo prazo para financiamento de despesas de investimento de coesão territorial, nos termos do artigo 49.º e seguintes do RFLEI



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Regime Financeiro das Autarquias Locais, após análise dos documentos enviados para a sessão referida, verificam-se que os mesmos foram alterados e não correspondem ao que foram efetivamente apresentados e votados na reunião de Câmara do passado dia 29 de junho.

Desta forma, nesta matéria, de acordo com a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o referido no artigo 25.º, número 1, alínea f, que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, autorizar a contratação de empréstimos.

Com os melhores cumprimentos.”

Ora, já falei com o Sr. Presidente da Câmara e diz-me que não há alteração nenhuma, mas dou-lhe a palavra para explicar, Senhor Presidente, se há, ou não há, alguma alteração relativamente àquilo que foi aprovado ou apresentado para aprovação na tal reunião de Câmara do passado dia 29 de Junho. Tem a palavra o Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Com certeza, Senhor Presidente. Posso? Obrigado.

Nós estamos a falar de 2 coisas diferentes. Não é a questão da alteração, ou não. É da complementaridade da informação que havia. Nós, o que nós fizemos na reunião de Câmara, portanto, é assim: Uma alteração é fazer uma coisa diferente do que lá está, quer em valores, quer na definição das verbas às freguesias. E, portanto, os documentos alterados não estão alterados. Se estamos a dizer que foram complementados, sim, podemos falar disso.

Alterar um documento é a informação, no que é a sua essência, ser adulterada e alterar, o que não é caso, nem por Freguesia, nem por montante. Portanto, o que foi apresentado foi por Freguesia e o montante pelas Freguesias, que é isso que consubstancia na abertura do procedimento concursal o que está definido. Portanto, estava lá definido. As Freguesias e os valores das Freguesias são rigorosamente iguais ao que estava no processo da contratação de empréstimo que lá estava.

Portanto, o que nós, a alteração era, a alteração seria se nós, eventualmente, aqui estivéssemos a falar de uma deslocalização de verbas de uma Freguesia para outra. As Freguesias e os investimentos estão lá, estão iguais. Os valores são iguais de Freguesias e de verbas. Não há alteração nenhuma.

A complementaridade, a complementaridade e a informação, que é isso que podemos falar e aí podemos falar nisso, tem a ver com uma questão, que houve uma reunião de Câmara onde nós demos até ao documento com os valores aos Senhores Vereadores, das Freguesias, até com as rubricas todas, com valor que tem, que aqui não está. E, portanto, o que nós estamos aqui é complementar. Não há nada. Portanto, se vocês virem o documento todo, os valores que têm por Freguesia são rigorosamente iguais. O valor é rigorosamente igual.

O que nós fizemos aqui é: Houve uma complementaridade numa reunião de Câmara sobre os investimentos feitos, até com os valores para cada uma das rubricas que não está aqui ainda mais complementarizada, digamos assim, e que foi facultado e que até se tornou depois uma questão até do conhecimento generalizado. O que nós dizemos aqui é, se vocês verificarem e remeto-vos para isso, do valor e do valor das Freguesias, se é diferenciado, é igual.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Câmara:

- O que nós temos aqui é, somente, Senhor Presidente, a complementarização. Se houver aqui alguma alteração de documento é diferente. Complementar informação é uma coisa. Adulterar um documento, ou alterar é diferente. Portanto, convido-vos a verificar, quer a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

informação supletiva que nós trouxemos com o elencar de onde são as coisas, que já tinha sido também informado nesse sentido e depois no documento, no Anexo, se vocês verificarem por freguesias, constatem o valor e o valor é rigorosamente igual. Portanto, estamos a falar de informação complementar, que ainda por cima ajuda a reforçar, se calhar, o que é as intervenções. Mas não estamos a falar de uma alteração, não de um documento alterado, alterado no que é a sua substância, obviamente,

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente.

Então eu pedia. Não pode falar, tenha paciência. Pedia agora aos Senhores Deputados. Não pode intervir. O Regimento é para cumprir e os Senhores sabem, exatamente, como é que funciona o Regimento. Eu já li, de facto, o seu documento. O Presidente da Câmara já respondeu. Agora, os Senhores Deputados fazem o favor de responder.

Se o Plenário autorizar que o Senhor intervenha. Se o Plenário entender, não é? Porque os Senhores Vereadores, os Senhores Vereadores podem intervir a pedido do Plenário, ou com autorização do Senhor Presidente da Câmara. Se o Plenário autorizar que o Senhor fale, encantado da vida.

O Senhor Vereador Fernando Silvério:

- Senhor Presidente, só para esclarecer a Assembleia, uma vez que fui eu o portador do e-mail, para esclarecer relativamente só a este ponto. Nada mais do que isso.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Mas não pode. Tenho muita pena. Quer dizer, eu até gostava de lhe dar a palavra, mas não posso. Só se o Plenário autorizar.

O Senhor Vereador Fernando Silvério:

- Era só para esclarecer o empréstimo. Só para esclarecer isto.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Mas Tem ali os Senhores Deputados que se vão inscrever, naturalmente, para pedir. Então, façam favor, Senhores Deputados.

O Senhor Vereador Fernando Silvério:

- Mas não autoriza, Senhor Presidente, é isso?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Não percebi.

O Senhor Vereador Fernando Silvério:

- Era só relativamente a este ponto, mais nada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Disse alguma coisa? Não disse nada. Então, Senhores Deputados, quem se quer inscrever para este ponto para pedir esclarecimentos?

O Senhor Presidente da Câmara:

- O Senhor Professor Borges pode, perfeitamente, fazer isso.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quer-se inscrever? Muito bem.

O Senhor Vereador Fernando Silvério:

- Senhor Presidente, mas só para que fique claro. Não me dá o uso da palavra, é isso?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Não lhe dou a palavra porque não posso. Não posso. Não é que não tenha nada contra si, por amor de Deus, sou seu amigo, mas não posso.

O Senhor Vereador Fernando Silvério:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Porque não quer, porque não quer.

O Senhor Presidente da Assembleia:

Para cumprirmos o Regimento, não pode ser.

O Senhor Vereador Fernando Silvério:

- Vamos ser claros. Não é não pode, não quer. E era uma perspetiva construtiva porque esta proposta pode logo enfermar num vício inicial. Era só para esclarecer isso, Senhor Presidente. Nada mais que isso.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quer-se inscrever?

O Senhor Vereador Fernando Silvério:

- Eu sei, eu sei.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quer-se inscrever? É só para se inscrever. Muito bem. Quem se quer inscrever mais relativamente a este ponto do empréstimo? É só uma intervenção. Senhor Professor, faz favor. Senhor Deputado António Borges.

O Senhor Deputado António Borges:

- Senhor Presidente da Assembleia.

Ex.m.^a Mesa.

Senhor Presidente da Câmara.

Senhores Vereadores.

Senhores Deputados Municipais,

Senhores Presidentes de Junta.

Ex.m.^o Público.

Muito boa tarde.

Quem pensava que, pela idade e pelo tempo que já anda aqui, já tinha visto tudo o que era possível, engane-se. Basta esperarmos pela Ordem de Trabalhos desta Assembleia Municipal. E porquê? Por este empréstimo. Parece que está toda a gente esclarecida, menos eu. Espero é que depois não venham fazer questões sobre o que eu digo, mas sobre o documento.

Este documento, este empréstimo, este pedido de empréstimo, lembra-me o malfadado empréstimo de um valor aproximado, neste caso era 1,6 milhões de euros em 2020, exatamente há 1 ano e pouco de acabar o mandato.

É nesse período. Muito se e disse, muito se escreveu na Câmara Municipal, o Senhor atual Presidente da Câmara, que era Vereador do PSD, teceu considerações o mais descabido possível, ou melhor, o que ele achava que eram inconvenientes, mas que agora, para as quais, agora, considera descabidas

E, nesta Assembleia, inclusivamente, criou-se aquilo que hoje se chama uma maioria negativa em que, com 5 Deputados do PS, conseguiram votar contra, ou reprovar, este pedido de 1,6 milhões de euros. Documento esse que, depois e uma vez que os Deputados do PS que se tinham aliado à Oposição, disseram que o que os levava a não aprovarem este documento era as obras que não eram para participação de obras com Fundos Comunitários, houve uma nova proposta no valor, mais, ou menos metade ou metade mesmo.

Ora aí, ainda foi pior porque o Senhor Presidente, o Senhor Vereador Joaquim Amaral não se poupou a atributos. Isso no dia 29/07 dizia que a antítese do documento orçamental da Autarquia será para arranjar financiamento para ir compondo o que foi feito a mais. Neste caso, não é o que foi a mais, é o que não foi feito. Haveria uma outra forma de fazer isso. A outra forma de fazer isso era, em vez de uma Despesa tão excessiva que aparece sempre nas Avenças, nas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Prestações de Serviço, nos Trabalhos Especializados e mesmo na Despesa do Pessoal Político, poderia ter sido ao fim destes 4 anos se houvesse uma política de contenção de despesas, seguramente que este valor e está aqui de 1.600.000,00 euros, não seria o mesmo e muito longe disso.

É verdade, concordo, concordava na altura e concordo agora. E depois diz mais: Mais teria que haver, na nossa parte, também da parte da Autarquia, um aprovisionamento de verbas, uma contenção despesa corrente em excessiva, de forma a não estar constantemente, a onerar o presente e particularmente o futuro do Município, condicionando quem estiver cá nos próximos 22 anos. Agora, pondo-lhe mais 4 em cima, serão 26, não é?

Mas depois, depois da primeira reunião, na primeira reunião da Assembleia Municipal em que foi aprovado, em que foi reprovado este este orçamento, ele voltou à Câmara já com valor inferior, onde foram retiradas as obras que não era para comparticipação de fundos comunitários. E, não percebi. Pronto. Em que Havia um desacordo Entre o Grupo do Partido Socialista sobre o que devia ser um empréstimo. Para uns, o empréstimo seria de 1.600.000,00 euros. Para outros, neste caso 5, deveriam ser retiradas as obras que não correspondiam à comparticipação de Fundos Comunitários.

Isso reduziu-se para 600.000,00 euros, 800.000,00 euros, onde estava a rotunda, onde estava o CAVES de Santar, onde estava a conduta da água, que ainda não mexeu nem um palmo, onde estavam todas essas obras. Não é de verdade? Já agora? Já agora? Vamos lá ver. Está nas atas. Também eu tenho as atas.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Deputado, pode continuar, faz favor.

O Senhor Deputado António Borges:

- Essas obras continuaram, essas obras continuaram, as que acabei de dizer, lá e foram tiradas outras. E aí, o Senhor Vereador Joaquim Amaral, então atacou forte e feio e disse e começou por dizer que com o único intuito de ser aprovada para disponibilidade financeira para resolver os graves problemas de Tesouraria. Portanto, que o Executivo voltou com uma proposta inferior, fazer estas obras. Mas para ele era com o único intuito de ser aprovada para ter disponibilidade financeira para os problemas de Tesouraria.

E diz, mais abaixo: Este empréstimo, do qual precisa como do pão para a boca. O que parece é que, o que parece é mesmo o que é, a necessidade urgente da entrada em dinheiro fresco para resolver problemas de Tesouraria e liquidez, o pensamento de que deve ter para resolver o imperativo. Mau, o pensamento que deve ter imperado é que, mal por mal, vai contabilizar metade do empréstimo e ter dinheiro disponível para resolver questões de Tesouraria e iniciar a propaganda eleitoral. Foi assim que ele respondeu a estes pedidos.

Nesta Assembleia, portanto e salvo melhor interpretação, o que o Senhor Vereador na altura entendeu é que este empréstimo com obras, devidamente, elencadas, candidatas e aprovadas, era para usar em campanha eleitoral. Mas, isto já não vinha de agora. Se nós formos mais para trás, sobre um de 2018, por exemplo, tem a mesma coisa, mas nem vou ler, mas quem quiser ler as atas de 2018, também tenho aqui. Mas não vou, não vou por aí.

Portanto, a situação é esta: O Senhor Vereador, que agora é Presidente da Câmara, com toda a honra e com todo direito, se não tivesse mudado, mas, de facto, o lema era mudar, não tinha a coragem de apresentar um pedido para este empréstimo, um empréstimo de 1,7 milhões de euros. Um empréstimo de 1,7 milhões de euros que não tem uma única obra estruturante, não tem uma única obra que se possa dizer que é comparticipada por alguém-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Aqui, sim, aqui sim. O que este Executivo está à procura é de dinheiro vivo de 1,7 milhões de euros, servindo-se das Juntas de Freguesia que embarcaram na questão, porque este empréstimo não é para as Juntas de Freguesia, é para a Câmara. Atenção, não é um empréstimo para as Juntas de Freguesia, é para a Câmara. E, mais e mais agora sim, agora sim, será mesmo para iniciar a campanha eleitoral. Porquê? Porque estamos no último ano de mandato e prometeram às Juntas e não fizeram nada.

Portanto agora é preciso e não há dinheiro para fazer. Agora é preciso pedir um empréstimo para fazer as obras que do Orçamento da Câmara deviam ter sido feitas durante este ano. Algumas até ano anterior. Acredito. Há obras que tinham que ter sido feitas no mandato anterior e até no anterior. Mas não foram. Mas agora também não foram. E agora vamos aqui num ano tentar remendar isto tudo e dizer que para a Autarquia, para as Freguesias, é preciso este dinheiro. Mas dizem que abriram este. Dizem que abriram este.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor deputado, só tem direito a mais 5 minutos, mas pode continuar.

O Senhor Deputado António Borges:

Com certeza. Tenho até mais, tenho, como ninguém mais se inscreveu, tenho meia hora.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Portanto, pode estar à vontade o tempo todo. Meia hora para cada ponto. Queria ver quando é que saíamos daqui.

A Senhora Primeira Secretária:

- Há mais duas inscrições.

O Senhor Deputado António Borges:

Portanto, ai, já mais agora? É pena não ter sabido antes. Eu estive à espera para ver se vinha alguma. Mas, como eu estava a dizer, de facto, de facto, para além disto, dizem aqui, no pedido de empréstimo e agora vamos pedir empréstimo, que é o que no interessa agora e não o passado.

E dizem que, o objeto de procedimento é a abertura de financiamento das freguesias, nos termos do número 1, do artigo 51.º, da Lei n.º 73/2013. Muito bem. Esqueceram-se foi do número 2 do mesmo artigo. O número 2 do mesmo artigo diz que os investimentos são identificados no respetivo contrato de empréstimo. Os investimentos que estão aqui, é um rol de intenções. Não há nenhum. Não há nenhum investimento que esteja devidamente identificado. É uma escolha na freguesia não sei quê, mas essas folhas que vieram nessa tal e tentaram remendar isso, essa tal folha que veio, que nem sequer veio isto vejo pelo Presidente da Câmara porque não está rubricada como as outras. Portanto, vê-se perfeitamente foi emitida aqui, não sei por quem. Foi uma relação a tentar meter aqui o nome de algumas obras.

Mas isto não é nada. Isto é um rol de intenções. Não são investimentos. Não tem investimentos externos identificados aqui. Este projeto, se for aprovado, só tem um caminho: É um chumbo nítido do Tribunal de contas. Não está instruído como deve ser. Não tem cá as obras. Tinha que as ter cá. Para que é que o ponto 2 obriga a pôr lá as obras e os investimentos? É para que essas verbas não sejam gastas noutras coisas em campanha eleitoral. Porque se lá for posto, se estiver aqui a verba tal na freguesia de tantos, tantos mil euros e a verba tal de tantos mil euros, então, aí, são essas que têm que ser feitas.

E sobre essas não vamos discutir se, de facto, têm interesse, ou não têm interesse fazer essas obras em cada freguesia. Agora não. Temos aqui um rol de intenções de fazer obras numa freguesia. O Executivo recebe 1.700,000,00 euros. E, depois, faz se calhar.

Desculpem, de facto. Ainda me faltava ver isto.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Segunda inscrição: Senhor Deputado Rui Costa. Faz favor.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Boa tarde Senhor Presidente da Mesa.

Senhores Secretários.

Senhor Presidente da Câmara.

Senhora e Senhores Vereadores.

Minhas Senhoras Deputadas e Senhores Deputados.

Estimado Público.

Realmente, a mais de 1 ano das eleições as pessoas já andam nervosas. É engraçado. Ainda falta mais do que um ano, mas há já há um nervosismo miudinho porque, se calhar, esta Câmara trabalhou durante os primeiros 2 anos a ver as necessidades que padecia o Concelho das obras, realmente, nunca executadas as nas freguesias. Auscultou as freguesias. Estão aqui os Senhores Presidentes. Se nenhum foi auscultado, pode-o aqui dizer. Esse levantamento foi feito. Um trabalho árduo. Árduo. E que não é trabalho 30 dias. É trabalho, se calhar, de 2 anos.

E então vem aqui apresentar à Assembleia Municipal um empréstimo para essas obras. Eu não sei se as pessoas estão contra as obras nas freguesias. É que pode-se pôr o caso. Se é isso, também que o digam e que venham aqui e digam: Eu, esta obra, acho que não deve ser feita. E falam até com os Presidentes de Junta que aqui estão. Discutem-no. E então, não aprovam.

Mas concordam com as obras, que está na altura de dizer, sim e pôr mãos à obra. E não vir aqui dizer que não se faz nada. Aliás, vem aqui dizer que não quero que se faça nada, que é diferente. Isso é que não pode ser. Parabéns a este Executivo porque, realmente, teve a coragem de fazer um levantamento com todos os Presidentes. Não é só com alguns, com todos. E por isso, realmente, este empréstimo é necessário.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Deputado, ainda dispõe mais 5 minutos, porque é a sua primeira intervenção. Se entender, está bem. Então, terceira intervenção. Senhor João Paulo. Faz favor.

O Senhor João Paulo Guerra:

- Ora boa tarde.

Boa tarde Senhor Presidente.

Caro Executivo.

Caros Colegas.

Eu, ao e-mail do Vereador Silvério, gostaria que me esclarecessem, ou o Silvério, que me facultassem os 2 documentos, porque, senão, estamos a ser induzidos em erro numa votação de alguma coisa que, pelos vistos, foi escamoteada aí pelo meio.

Era só o único pedido que eu queria, ou o Silvério que nos esclareça, ou que nos dêem os 2 documentos para a gente poder avaliar, para eu poder votar em consciência e não em inconsciência.

Era só. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Deputado, quer falar outra vez? Sim, Senhor. Muito obrigado.

O Senhor Deputado António Borges:

- Senhor Presidente, era só para responder ao Senhor Deputado Rui Costa, veio para aqui com demagogias. Nós, não estamos contra as obras nas freguesias, nós, até dissemos que as obras



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

são necessárias, já deviam estar feitas. Estamos contra é o processo. São obras que deviam ter sido feitas com o Orçamento Municipal. E não foi nenhuma feita com Orçamento Municipal.

As obras, que estavam já aprovadas e, devidamente, calendarizadas e com financiamento, foram deixadas cair, todas. Todas. A única coisa que eu vejo aqui é que estão a acabar a Avenida e o Mercado. Tenho impressão. Depois, daí, eu vejo mais nada.

Agora, agora, virem-me dizer que nós não queremos, não, nós queremos. Eu até disse que algumas já deviam estar feitas já há muito tempo. Eu estou a olhar ali para o Senhor Presidente da Junta de Vilar seco, a execução do Prado é uma vergonha. Mas já era vergonha no tempo do Senhor Dr. Borges da Silva. Portanto, eu não digo o contrário. Agora, o processo de vir aqui a esta Assembleia pedir um empréstimo, a aprovação de um empréstimo de 1.700.000,00 euros para obras, para pequenas obras, que nem têm a coragem de as elencar porque, senão, chegamos a valores irrisórios, se calhar, porque eu vejo, em Moreira, 45.000,00 euros. Se calhar, num 1.700.000,00 euros, Moreira tem 45.000,00 euros, deve ter algum buraco que lá abriu, agora, ultimamente.

Isso é que é importante para nós. Nós não estamos contra. Nós queremos que as obras se façam. Queremos que as obras se façam, é devidamente planeadas e devidamente orçamentadas e usada a verba que o Município teve durante 3 anos e que não vai ter durante mais um ano. Esta é que é a diferença. Agora vêm-me dizer que eu não quero que faça, porque eu estou contra o empréstimo para campanha eleitoral?

Ai, isso, estou. Tenho que estar e não falta muito tempo. Falta um ano, como faltava nessa altura em que as eleições eram em 2021 e esta questão começou em junho de 2020, exatamente o mesmo tempo. Essa é que é a verdade. E é verdade que dessa Assembleia só cá estamos 3. Sou eu, é o Senhor Deputado e é o Senhor Presidente da Junta de Moreira, ai, mais dois, quatro, e o Senhor Presidente da Junta de Moreira, de Santar e Moreira e da Lapa do Lobo.

Todos os outros são novos e, portanto, não têm obrigação de saber o que é que de facto se passou aqui. Mas foi uma situação um bocado complicada, mas que agora se repete nestes termos. Agora dizer que nós não queremos? Nós queremos, claro que queremos. O que não queremos é que se faça um empréstimo deste género e que se faça um empréstimo mal conduzido. Pronto.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado.

Então tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara para responder às 3 interpelações.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Obrigado Senhor Presidente.

Então, falando sobre o que é os empréstimos e o discurso inflamado do Senhor Deputado António Borges, dizer-lhe 2 coisas importantes. É só para contextualizar. Eu falava, vamos falar, já que estamos a falar de coerências, vamos falar das coerências todas. Já que vamos falar de atas, vamos falar das atas todas e não truncá-las, como alguém já utilizou isto. E falar das atas todas na plenitude.

Portanto, estamos a falar. A primeira ata que o Senhor Deputado António Borges aludiu é de 31/01/2018. Falou, falou, falou, falou, Senhor Deputado e está em ata, falou, falou. Está bem. Eu sei porque é que se se escusa e é isso que eu lhe estou a dizer. Estou a contextualizar dessa maneira, sou eu. Não, mas eu tenho-a aqui.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor deputado, quer ir ali? Senão, depois, não fica gravado.

O Senhor Presidente da Câmara:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Não, não, não, não. Peço desculpa. Agora estou a fazer a minha intervenção. Depois, Senhor Deputado, eventualmente, lá quiser ir, eventualmente que vá. Agora estou eu a fazer a intervenção.

Mas é só para dizer uma coisa: As datas, convém ser lidas e os textos todos até ao fim, não é? E não somente a parte que nos interessa falar. E aqui hoje estamos a falar de coerências, inclusive, da minha, porque eu sei bem também te digo. Então eu vou-vos remeter para as atas. Nós aqui estamos a falar agora, se é da quantificação, de denominação, se é feito isto desta maneira primeira.

Primeiro empréstimo: Nós estamos a falar, o Senhor Deputado falou, obras que foram, que eram apoiados com Fundos Estruturais e obras com Orçamento Municipal. As obras com Orçamento Municipal do anterior Executivo eram na ordem de 2,1 milhões de euros, Senhor Deputado, que foi o empréstimo de 450.000,00 euros, submetido nesta reunião de 31 de janeiro de 2018, passado 3 meses depois da tomada de posse. E o de 2020. O de 2020 foi de 1.600.000,00 euros. E que foi chumbado pelo Partido Socialista, porque a Coligação, na altura, era minoritária. Portanto, para nós vemos bem como é que as coisas são. E depois o empréstimo acabou por ficar em metade do valor, em 800.000,00 euros.

O que nós estamos a falar aqui, juntando os 800.000,00 euros aos 450.000,00 euros, é 1.250.000,00 euros que estão lá contratualizados. Estão em ata. É uma questão de consultar a ata e estão, perfeitamente, tipificados os valores e como era feita a sua linha de financiamento também em todo semelhante a este também.

Já lá vamos depois às coerências daquilo que eu sou acusado. E depois, eu gostava, Senhor Presidente, se conseguisse falar sem ruído de fundo, se não se importasse, Senhor Presidente da Assembleia.

No que concerne aos investimentos nos equipamentos, dizer 2 ou 3 coisas que são importantes: Eu, por acaso sou, eu vou voltar outra vez àquela questão da coerência da votação do Partido Socialista, da Bancada, onde o Senhor Deputado que está a falar hoje, o Senhor Deputado António Borges, tenho muita estima e consideração por si, era Presidente da Assembleia Municipal, e recorda-se perfeitamente da votação e como é que foi comentado.

E, se for ver às atas, pode ter invocado o que eu disse, mas remeto-lhe nas atas, pelo que foi falado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista da altura e depois diga-me, quem é que foi mais duro e mais violento. E, depois, conversamos sobre isso. Pode ver a ata, Senhor Deputado.

Sobre a questão da referência ao que são os investimentos, então, vamos falar do que foi dos 450.000,00 euros. É que nós aqui, esta adução, é das coisas onde são. Escola do Primeiro CEB de Santar, é genérico. Requalificação e melhoramento dos cemitérios de Canas de Senhorim, Folhadal, Senhorim e Vilar Seco. Parques Infantis e Sêniores do Concelho de Aguieira, Carvalho Redondo, Canas de Senhorim, Lapa do Lobo, Nelas, Santar/Moreira, Senhorim e Vilar Seco. Eu não me recordo de ter sido feito nada em Senhorim. Nós, agora mudámos os parques infantis todos.

Já para não falar nos outros. Eu, nem vou entrar aqui. Eu estou a falar do que estava cá, que é para depois dizer: Não há rubricas e não há. Parque de Feiras e Exposições em Nelas, 50.000,00 euros. Parques Infantis e Sêniores do Concelho 50.000,00 euros. Está em ata. O que eu estou a dizer está aqui. Escola do Primeiro CEB e é consultável. Volto, outra vez a dizer, 31/01/2018. Vão perceber porque é que eu estou a evocar isto. E requalificação da rede viária do Concelho, 100.000,00 euros. Aqui. E foi esta.

Nós, depois, obviamente, o que podemos é ser sufragados, é dizer que o que está aqui. Eu posso. Ó Senhor Presidente, eu gostava de acabar.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Eu não queria interromper os trabalhos. Mas é essa a ideia, não é? Eu peço desculpa, eu peço desculpa. Com este ruído de fundo, não conseguimos perceber o Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu peço desculpa, mas é assim: Eu ouvi-vos com toda a atenção e com todo o gosto, as intervenções. Ouvirei as que o forem necessárias. E a explicação gostava de a apresentar, naturalmente. Fui acusado aqui de um conjunto de coisas. Gostava, também, naturalmente, de apresentar o meu ponto de vista, a minha linha de raciocínio sem ser interrompido.

Portanto, obras com Orçamento Municipal propostas, 2.1 milhões de euros, 1,7 milhões de euros é que temos aí. Contexto da parte financeira, que também está aqui: O que é que disse o, na altura, Vereador Joaquim Amaral, atualmente Presidente da Câmara? É ler a ata toda. Porque a ata toda diz isto assim: Irresponsável planeamento no respeito à componente da participação financeira por parte da autarquia, terminando com evidência contrária, o que foi sempre dito pelo Executivo, que a Autarquia teria condições para acompanhar financiamentos comunitários, dispunha de boa saúde financeira. É bom que nós leiamos tudo. Não vale a pena lermos só a parte que nos interessa. Está lá. Está em ata. É a minha declaração de voto. É facilmente consultada.

Até podem consultar agora, 31/01/2018, passado 3 meses das eleições. E isto tem o contexto de quê? Recordamos que quem agora propõe a contabilização de empréstimos é que convém irmos lá ver porque é que eu disse aquilo que disse. Recordamos que quem agora propõe a contratação de empréstimo de 3,3 milhões de euros são os mesmos que há bem pouco mais de 4 meses, em plena Assembleia Municipal, realizada em 18 de agosto, diziam que, eu cito, está em ata da Assembleia de 18 de agosto de 2017: A situação financeira da Câmara, em termos financeiros, é excelente e deixa-nos sem qualquer temor, acrescentando que, aspas, outra vez, abertos, da ata de 2018, dito pelo anterior Presidente da Câmara do Partido Socialista: Mesmo que a Câmara não contrate empréstimo nenhum, a Câmara tem disponibilidade financeira para acompanhar este financiamento.

Ora convém contextualizar porque é que eu disse isto. Porque nós estamos a falar é de alguém que se apresenta como, num segundo mandato, a dizer que tem disponibilidade financeira para ir fazer financiamentos, inclusive com comparticipação de financiamentos comunitários, já para não falarmos nos financiamentos com Orçamento Municipal e passado 3 meses, apresenta um financiamento de apoios estruturantes, que é o outro. E este de 450.000,00 euros a suportar pelo Orçamento Municipal. É ler. Convido-vos a ler.

Ficam, naturalmente, as perguntas: Onde estão as receitas próprias que eram invocadas? Onde está aqui a viabilização financeira realizada para não onerar as Contas do Município com a totalidade, há muito conhecidas obrigatórias comparticipações financeiras? É que isto foi tudo dito pelo Presidente da Câmara em agosto de 2017, volto a dizer.

E a declaração de voto diz isto: E tempo e oportunidade não faltaram para alocar verbas para que pudessem evitar os valores elevadíssimos agora envolvidos. Está lá. O que eu estou a dizer é constatável em ata. Está lá alguma parte daquilo que foi dito para trás. Está lá. Está aqui. Está justificado. E está justificado nisso e as realidades são diferentes. Vamos só aqui só 2 ou 3 minutos. Senhor Presidente sobre as narrativas. Andou o Partido Socialista, durante 8 anos, 2013 a 2021, a dizer que foi um desastre autêntico da Coligação. Deixou o Concelho numa situação inenarrável. Dívida deixada, registada, é só ver a ata de 31 de dezembro de 2013. A dívida eram 15 milhões de euros em 2013.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Narrativa ainda do Partido Socialista durante os mandatos. Eu peço desculpa, Senhor Presidente. Eu Não consigo acabar se sistematicamente houver ruídos de fundo em volume bastante apreciado. Peço desculpa.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Vou-lhe pedir, Senhor Vereador, vou-lhe pedir, educadamente, para não interromper o Senhor Presidente da Câmara, se não, convido-o a sair. Convido-o. Não estou a mandá-lo embora. Convido-o para não perturbar. Se não interrompemos os trabalhos.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Pronto. Então, continuando, então, continuando. Senhor Presidente, vou continuar. Pronto, ó gente boa, se não se importar.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Vereador, pedi-lhe, educadamente. Faça favor de não interromper.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Então, desculpe, Senhor Presidente, obrigado pela atenção para continuar então a minha intervenção só para dizer o seguinte: Então, vamos resumir isto. Durante. Esperem lá, esperem lá, esperem lá, esperem lá. Senhor Presidente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Deputado, terminou. Senhor Deputado, terminou. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Pronto, Senhor Presidente, estava eu a dizer que é assim: Durante 8 anos de Executivo do Partido Socialista, de 2013 a 2021, propalou-se sempre a narrativa constante da forma financeira, da forma como nós, a Coligação deixou ficar as Contas do Município. E as Contas do Município. Sim, tivemos a intervenção, a Câmara foi intervencionada. Sim, a Câmara teve o ajuste financeiro. Sim, a Câmara teve acompanhamento externo para que acontecesse e eu sei bem o que estou a dizer, não preciso de ajuda externa. Eu, pessoalmente.

Para dizer que a Autarquia, independentemente disso tudo, sai. Há factos, há coisas que são simples, são factos. Nós podemos aqui falar do que é a política. do que é. Eu falo de factos e números. Dívida da Câmara Municipal de Nelas em 2013 no final do mandato da Coligação, 15 milhões de euros. É facilmente constatável. Está lá nas atas, nas informações que recebemos aqui, está lá facilmente constatada. Mais: com dinheiro em caixa.

Depois foi dito pelo anterior Presidente da Câmara que havia 2 questões, que financeiramente estava bem e estava porque o primeiro mandato, tudo o que era derivado da Câmara estar em assistência financeira permitiu um encaixe financeiro supletivo.

Tínhamos as taxas todas no máximo. Daí, vamos aqui outra vez aqui à declaração de voto: Havia todas as condições para a Câmara ter arrecadado financeiramente, parte financeira para isso. E não fui eu que o disse. Disse o Senhor Presidente da Câmara, volto outra vez à ata, agosto de 2017, a um mês das eleições. Onde diz perfeitamente que a Câmara tem uma excelente saúde financeira. Não sou eu. Está lá. Disse-o isso e disse isso várias vezes em reunião de Câmara e em Assembleia, mas consulto-vos e remeto-vos para esta ata da Assembleia Municipal.

E, portanto, quem tem boa saúde financeira, quem diz que não vai deixar uma dívida, que era o seu grande cavalo de batalha, deixar uma dívida inferior àquela que encontrou. O que é que nós temos depois dos 8 anos de exercício? 5,5 milhões de euros de resultado líquido negativo de exercício. Em 8 anos de exercício, 5 foram negativos, 5,5 milhões de euros de resultado negativo.

A dívida, também perfeitamente inventariada, 17,5 milhões de euros. Mais: No que foi imputada à Coligação de despesas irregulares, 800.000,00 euros. Nós estamos a falar que o Executivo do Partido Socialista deixou 1,4 milhões de euros, quase o dobro. Portanto, o que nós



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

estamos a falar, de despesas irregulares. Portanto, o que nós estamos aqui a falar e eu já não estou a falar na dívida, se fosse projetada. E está lá. Vocês podem consultar as atas, nos empréstimos que foram aprovados na Assembleia Municipal, mas não foram contratualizados porque, senão, aí teríamos que pôr mais 2,6 milhões de euros. E a dívida já ia para os vinte e tal milhões de euros. Está lá.

Estão lá as despesas contingentes. As despesas contingentes estão lá para o anterior Executivo como estarão para este quando nós prestamos contas. E depois cá estaremos para ver no final, quem é que deixou uma dívida menor do que aquela que encontrou. E depois, se os resultados dos 5,5 milhões de euros de resultado negativo estão lá devidamente elencados, ou não. Estamos a falar das obras que foram feitas de 2.150.000,00 euros, que era o que estava nos dois, até o segundo ser chumbado, 1.600.000,00 euros.

Dizer ainda outra coisa ao Senhor Deputado António Borges: Deixe-me que lhe diga só 2 coisas que me parecem que também fazem. Não tem uma obra estruturante? Eu só espero que os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia tenham ouvido o que o seu Líder da Bancada Parlamentar do Partido Socialista disse que não há obra nenhuma estruturante, quando a Boiça, quando a requalificação das 4 esquinas, a reorganização do Prado, não são estruturantes? Pronto, quando, por exemplo, não é considerado estruturante alguma coisa da rede viária ou de alguma coisa que pode ser, ou pode ser menor, mas não é, estamos conversados.

Mas isso, a política é assim, a democracia é assim. Toda A Gente tem direito a pensar pela cabeça. Nós estamos a falar de contexto. O contexto que havia é uma, alguém que tinha condições financeiras de excelência que o assumiu e passado 3 meses, fez o contrário do que afirmava e uma coisa foi o que nós herdámos em termos de situação financeira.

O que nós falamos aqui é de coesão territorial e de um apoio que é feito em termos financeiros. Agora, isto é como tudo na vida. A única coisa que há é o seguinte: Eu não sei. Ó Senhor Deputado. O Senhor Deputado, com tantos anos que tem de casa, o labéu quis deixar de, não sabe muito bem se este dinheiro é feito para mim, o que está aqui ou se é feito para a Câmara, ou fazer campanha política, ou entrar em campanha política, ou obter dividendos políticos, ou de outra forma não vincada, como disse ser alocada para outras despesas, deixe-me que lhe diga uma coisa: Eu não sei se é esse o procedimento que o Senhor Deputado está habituado a vivenciar, ou ter conhecimento. Não é o meu.

O que está aqui, há-de aparecer com um valor que houve em todas as rubricas que estão aqui. Ó Senhor Deputado, eu estou-lhe a dizer a mesma coisa. Você, o Senhor Deputado olhe o valor que está aqui, está sempre, está lá estipulado. Veja lá o documento, por favor, que tem lá. Não é por rubrica, como não tem os outros? O Senhor Deputado aprovou uma coisa que sufragou uma coisa. E sufragou-a. Vem lá. Requalificação Urbana nas Freguesias todas.

Então, está-me agora a falar de uma coisa ao contrário? E está-me a falar de coerência? Ó Senhor Deputado, tenha paciência. Agora é assim: Volto a dizer, Senhores Presidente de Junta, então, o que vocês negociaram com a Câmara e comigo em particular, foi, não tem nenhuma obra estruturante. Portanto, nem o Presidente da Câmara, nem vocês, percebemos quais são as necessidades das populações. Ficou aqui esse atestado que nos foi feito e que eu cumpro e respeito, porque, naturalmente, todos nós temos direito à nossa a nossa opinião

Sobre o empréstimo ser para a Câmara é uma coisa, de facto, notabilíssima. Está aqui nas freguesias, está consignado. Volto a dizer a mesma coisa: depois estar incluídos, eu já disse isso e mantenho. já disse em reunião de Câmara e aqui, em agosto de 2025 será a última Assembleia Municipal antes do final do mandato, faço questão das nossas Contas estarem, devidamente, auditadas no sentido de se apurar a dívida à altura. Não é depois, é antes de terminar o mandato,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

porque depois o povo será soberano. Portanto, é altura prestar contas de 2 questões: Da dívida real da Autarquia e depois do cumprimento do empréstimo, rubrica a rubrica.

Uma última questão para dizer também: Quem julga que já viu, Ó Senhor Deputado, eu também já vi tanta coisa, mas já lhe disse que o que eu vi e o que eu vejo aqui são desígnios de território e que eu vou respeitar, eu e o Executivo, integralmente.

As candidaturas caírem os 270.000,00 euros para a nova conta. Eu remeto-lhe para a ata. Fique Senhor Deputado e bem, também vê as atas. Eu também as vejo e muitos de nós também as vemos, convém é lê-las todas. Senhor Deputado, não se importar, dou-lhe esta ata para ver o que acha que é incoerência. Veja lá o que lá diz e porque é que eu remeto para a ata. Tenho esta ata. É com todo o gosto que lha faculto.

Dizer-lhe isto: Os 260.000,00 euros, que se diz que é da conduta que nós estamos a falar, não está especificado para qual é a conduta. Está lá a intervenção no que é o saneamento. Está lá a rubrica que lá está e remete-o para a ata que está isso perfeitamente. Foi advogado uma vez aqui, julgo que até na Assembleia Municipal, uma coisa semelhante. Mas quando foi submetido por o empréstimo, o que lá está não é a especificidade da nova conduta.

Sobre as candidaturas que ciaram, as únicas candidaturas que caíram. Estamos a falar do SIC. Eu Não tenho problema nenhum com isso sobre o que era a parte dos mupis que não cobriam os territórios todos e que não contemplavam a parte mais expressiva, que era o software e a manutenção, porque agora também temos muitas ofertas na linha mais interior do turismo para fazerem parcerias com várias empresas que fazem esse tipo de serviço. Só que não é a aquisição da estrutura que é o mais oneroso. O mais oneroso, depois é o software e o funcionamento e os inputs e a informação colocada. E é uma assessoria com as empresas, mas tem custo grande.

O efeito, a análise do efeito do retorno foi analisada. O resto foi considerado, naturalmente, para concluir. Eu não tenho problema nenhum. Assumo isso sem problema, absolutamente, nenhum. Sem o retorno, até porque nós tínhamos uma Tesouraria muito apertada e tínhamos que fechar até 2023 as linhas de financiamento para não sermos prejudicados. E, portanto, sim. Tranquilo. É dizer-vos a todas as pessoas que estão presentes na sala. Consultem a ata de 31/01/2018, que é aqui que começa muito do que é as linhas orientadoras e o que foi a discussão sobre empréstimos. Estão lá. O contexto está feito. Quem fez o contexto não fui eu. Foi o anterior Presidente da Câmara e foi o Executivo do Partido Socialista.

Senhor Presidente. Obrigado pela atenção.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. O Senhor Deputado precisa de algum esclarecimento? Faça favor. Pedia-lhe que fosse breve.

O Senhor Deputado António Borges:

- É muito breve. Eu na minha intervenção nunca pus em causa que o Senhor Presidente da Câmara tivesse tomado posições diversas durante o seu mandato. Eu nunca o acusei de incoerência durante o mandato de Vereador.

E o que li vem tudo no mesmo sentido. Vem tudo no sentido e foi aí só que eu quis chegar. Via tudo no sentido que a Câmara devia usar os dinheiros do Orçamento para as obras nas freguesias, estas obras de, digamos, correntes, que não são as grandes obras, mas são as obras correntes e disse, e foi coerente durante todo o mandato.

Eu não disse o contrário. Eu só disse que, agora, como o lema era mudou, mudou de opinião, porque se não tivesse mudado, não teria tido coragem de apresentar este pedido. É só isso que eu disse. Não o acusei de incoerência em lado nenhum.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

E já agora, como falou nos 1.300.000,00 euros dessa sindicância, acho estranho ainda não ter vindo nenhuma informação sobre a mesma. É que isto, já lá vão 3 anos e não há informações. Portanto, se calhar, isso é obrigatório vir à Assembleia Municipal e à reunião de Câmara.

Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Quer esclarecer?

O Senhor Presidente da Câmara:

- Portanto. Sim, sim. Então. Ó Senhor, ia dizer Senhor Presidente da Assembleia porque estava anteriormente, mas, ó Senhor Deputado, eu não estava a dizer isso. Se calhar, não nos entendemos bem. O que eu quis dizer ao Senhor, esclarecer ao Senhor Deputado é que nesta questão do que é coerente, ou mudar de opinião ou não, eu estou a remeter para o que foi a minha posição, que eu sou acusado de ter uma perspetiva diferente enquanto Vereador e outra enquanto Presidente da Câmara.

Ou seja, enquanto Vereador, era contra os empréstimos, em termos da Oposição e, enquanto Presidente da Câmara, agora, sou favorável aos empréstimos. E eu estou precisamente a dizer que a minha intervenção foi nesse sentido. Essa tomada de posição estriba-se no primeiro empréstimo que foi formalizado em passado 3 meses das eleições, que é esta reunião de 31/01/2018, onde eu acabei de vos ler isto e remeto para a ata do que lá está.

O que eu lá disse está em ata. Não é uma opinião pessoal. Não é uma adulteração, ou alteração de alguma coisa. Está em ata *ipsis verbis*, tudo. Não é a minha intervenção até no período de discussão. É declaração de voto. Ou seja, a declaração de voto é pensada de outra maneira como é, não temos tempo e a escrever e redigir e a pensar, de corrigir. Não é discussão, como temos agora feito em tempo real. E, portanto, é perfeitamente assumida. Está lá. Declaração de voto 31/01/2018. E, nesse sentido, a coerência vem toda daí.

Eu, ao contrário do antigo Presidente da Câmara, que e muito respeito, como sempre respeitei, porque nós podemos ter muitas divergências políticas e temo-las, certamente, seja na parte partidária, seja, depois no calor, às vezes, discussões, mais discussões, debates e discussão. Não é no sentido pejorativo. A discussão tem que ter uma discussão, um vocábulo, não tem que ter uma carga negativa.

Mas a terra é sempre pequena. Nós conhecemo-nos. Fomos Professores uns dos outros. Estivemos em associações. As coisas são feitas como como são. Jogamos bola Uns com os outros. Pronto, o que eu estou a dizer é, houve uma coisa também que sempre visto e está lá em todas as atas. Não há uma única ata, uma única referência minha para o Presidente da Câmara, para os Vereadores, que fosse no sentido pejorativo, ou negativo, ou colocar em causa, ou a competência, sequer das pessoas. Nunca, nem uma. E isso podem ver nas atas todas de fio a pavio.

Para dizer o quê? Não, não mudei de opinião. A única questão que nós temos aqui é diferente. Eu, ao contrário do antigo Presidente da Câmara, conheci uma situação financeira fabulosa. Não sou eu que o digo, foi ele que o disse, no mesmo ano, há 4 ou 5 meses anteriores. Não fui eu o que eu disse, foi ele. E derivava, de facto, de 4 anos de encaixe das taxas máximas.

Nós perdemos 700.000,00 euros de IMI porque mantivemos o IMI agora no valor mínimo. E bem, eu concordo com isso. Fora de questão. Mas, o que é certo é que todos os anos arrecadámos mais de 700.000,00 euros. E, portanto, se alguém diz que tem uma situação financeira boa, porque é que vai fazer empréstimo? Não é nos não participados, é nos do Orçamento Municipal. Se eu tenho, financeiramente, disponibilidade para que eu vou fazer um empréstimo? É isso que está lá. É aí que temos que ir também.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Ao contrário, eu nunca disse que tinha uma situação financeira equilibrada, foi o contrário. Tive uma situação financeira completamente desequilibrada e que nos fez, por exemplo, que nós tivéssemos aqui a apresentação da Prestação de Contas de 2023 com um exercício negativo de cerca de 800.000,00 euros, que contrabalança com outro de 2022 e faz um resultado líquido que se anula, basicamente.

Agora, podemos voltar a ter exercícios negativos? Isso, se isso acontecer, cá estaremos para responder sobre eles. E no final do mandato, sobre a dívida, sobre a contratação de empréstimos, sobre as execuções. Cá estaremos. Agora, naturalmente, Senhor Presidente, só mesmo para concluir, agradeço a sua atenção e até a bonomia da sua parte. Cá estaremos, naturalmente, para responder a isso. Mas nós não mudamos de opinião. Nós contextualizamos é as realidades que tínhamos quando assumimos a liderança dos destinos da Autarquia.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Então, depois da discussão sobre este ponto íamos agora pô-lo a votação. Como? Responde o Senhor Presidente da Câmara.

Eu entendi que tinha respondido ao Senhor Deputado Rui Costa e a si também.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu, por acaso, até nem me importava muito, mas isso, não tenhas medo. Eu não tenho medo de ti. Não tenho medo de ninguém. Vocês sabem como funciona o Regimento da Assembleia Municipal, Senhor Deputado?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Eu vou ler o artigo 25.º, nesta parte, que diz assim, ó Senhor Presidente, desculpe: É concedida a palavra aos Vereadores para intervir nos debates, sem direito a voto, a solicitação do Plenário da Assembleia, ou com a anuência do Presidente da Câmara. Nem uma coisa, nem outra, se verifica para o Senhor Vereador falar.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Senhor Presidente, posso dizer só uma coisa?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Diga, faz favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- O outro Senhor Vereador que intervenha.

O Senhor Vereador Fernando Silvério:

Eu só vou falar do empréstimo.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu anuo a que o Senhor Vereador fale. Ó Senhor Deputado, Senhor Deputado, eu, olhe, eu já cá ando há 50 e tal anos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Tem a anuência, não tem? Senhor Vereador, faça favor, finalmente.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu percebi.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Se ele concorda, ótimo.

O Senhor Vereador Fernando Silvério:

- Muito boa tarde a todos.

Antes de mais, cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia Municipal e agradecer-lhe a sua bonomia por me permitir aqui, durante o próximo minuto, explicar o porquê, o porquê, daquela minha comunicação.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Naturalmente não vou, não vou falar acerca, digamos, substantivamente, do empréstimo. Não vou, porque essa discussão e eu, existem instituições diferentes, uma instituição é a Assembleia municipal, outra é a Câmara municipal. E eu valorizo muito isso e sei fazer essa distinção.

Mas, como estava a dizer, cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os Senhores Secretários, o Senhor Presidente de Câmara e Colegas Vereadores, Deputados Municipais, Caríssimo Público, Funcionário da Autarquia. E, por último, um cumprimento especial aos Autarcas de Freguesia.

Como eu disse, eu não vou, não vou, não vou tecer nenhuma consideração acerca do empréstimo. Aquilo que eu tinha que dizer já o fiz na reunião de Câmara, não seria correto da minha parte o fazer aqui nesta Assembleia. Mas não posso deixar de dizer o seguinte, relativamente à comunicação que eu enviei e é só isso que eu pedi a palavra para falar acerca disso.

Enviei uma comunicação ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, naturalmente, para ser distribuído, ou, pelo menos, comunicado aos Deputados Municipais. Porquê? Porque a proposta que foi apresentada em reunião de Câmara acerca do empréstimo não é a proposta, não é a proposta que está em discussão e em votação na Assembleia Municipal.

Eu não falei nunca no e-mail em alterar documentos, eu falei em alterar a proposta. E todos nós sabemos do que é que estamos a falar. Modificar a proposta porque a proposta que veio à Assembleia Municipal contém mais 2 anexos, que não foram, que não foram apreciados, não foram discutidos, nem votados em reunião de Câmara.

Eu não vou chamar isto uma ilegalidade. Não me compete a mim fazer isto. O que vim aqui alertar os Senhores Deputados Municipais, é para este facto. Que enferma logo desse vício inicial esta proposta porque, independentemente, da votação que ocorrer na Assembleia Municipal, ela tem que ser remetida ao Tribunal de Contas. E eu não estou a falar em termos políticos, mas em termos procedimentais, pelo menos que cumpra a legislação.

E tanto assim é que não é um mero aspecto formal. Porquê? Porque uma das razões da orientação do nosso voto foi porque as obras não estavam inscritas, não estavam inscritas na proposta. Que, como já foi aqui dito, de acordo com o Regime Financeiro das Autarquias Locais, eu estou a esclarecer, ó Senhor Presidente, não tenha receio o que eu estou a esclarecer. De acordo com o Regime Financeiro, com o Regime, Senhor Presidente, só.

De acordo com o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Comunidades Intermunicipais, no artigo 51º, número 2. 50º, número 2, é escrito, é descrito que na proposta no contrato de empréstimos têm que estar referenciados os investimentos. E não estavam na proposta. Não estão na proposta. Isto porquê? Faz todo o sentido, porque todos sabemos o que é a Lei da Consignação da Receita. Todos nós sabemos isso. Mais: Tanto assim é, tanto assim é, por isso é que nós estranhámos a inclusão de mais destes 2 documentos para a Assembleia Municipal.

É uma proposta diferente e eu queria alertar, nomeadamente os Senhores Presidentes de Junta para isso, para isso. Mais, porque, realmente, porque, realmente, porque, realmente, porque, realmente, o que o Senhor Presidente quer, quer um empréstimo de 1,7 milhões de euros para fazer, desculpe, estou a esclarecer, 1,7 milhões de euros para fazer obras onde quiser, porque senão, por isso, desculpe. Por isso é que eu disse que este documento que nos foi aqui, na aquele documento que nos foi aqui entregue, no documento que foi entregue, no documento que foi entregue.

Ó Senhor Presidente, algum respeito, pelo menos pelo Vereador.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Já terminou?

O Senhor Vereador Fernando Silvério:

- Não, só para terminar mesmo, 30 segundos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Está bem.

O Senhor Vereador Fernando Silvério:

- E o que nós dissemos foi e, isso sim, para assumir esse compromisso com os Presidentes de Junta era inscrever as obras no contrato de empréstimo, porque isto obriga o Presidente a executar estas obras com este dinheiro que vai solicitar. Essa é que é a verdadeira diferença. Essa é que é a verdadeira diferença e por isso e por isso, que fique claro, que fique claro que, duas coisas, para terminar, para terminar.

Primeiro, a proposta, Senhor Presidente, a proposta que está aqui em análise, em discussão e para votação não é aquela, não é aquela que foi discutida em reunião de Câmara. Só alertei para isso. Nada mais, nada mais. E, por outro lado, falando nestes 2 documentos que foram anexados, que foram anexados, que foram anexados, mais uma vez, mais uma vez, porque, realmente, se houvesse essa boa-fé para com os Presidentes de Junta, tinham colocado as obras no contrato de empréstimo, conforme a lei assim o exige, conforme a lei assim o exige e não foi realizado isso.

Por isso, eu chamo a atenção, chamo a atenção para os Senhores Deputados Municipais, nomeadamente, para os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Senhor Presidente, posso?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Então, tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara, 2 minutos

O Senhor Presidente da Câmara:

- Só, rapidamente. Podia dizer que eu, por exemplo, tentei, na legislatura anterior, intervir e nunca me foi concedida a palavra e começava por aí.

E a segunda, dizer outra coisa, que não menos importante, eu, por acaso, gostei do Senhor Vereador falar sobre ruído, quando passou a minha intervenção toda a fazer ruído. Mas fica também registado isso para depois não nos esquecermos como isto do ruído é uma coisa engraçada. O ruído no nosso ouvido é diferente do ruído no ouvido do outro.

Depois dizer outra coisa que também o Senhor Vereador diz que não falou em documentos alterados. Não, não, falou mesmo. Verifica-se os mesmos foram alterados. Está aqui, sublinhado.

Não, não, não, não. Você disse ali em cima que não estava a falar em documentos alterados, mas na sua missiva está aqui a dizer: Após análise de documentos enviados para a sessão referida, verifico que os mesmos foram alterados. E, isto é grave.

Para dizer uma coisa: A alteração, vamos por partes. Deixem-me terminar. Estamos a falar de coisas diferentes. O Senhor Vereador podia também, eventualmente, ter dito que, independentemente, Senhor Vereador, Senhor Vereador, desculpe lá, o Senhor Vereador Fernando Silvério esteve, numa reunião de Câmara, o conhecimento de todas as infraestruturas e do valor que estava consignado.

Portanto, dizer e foi votado em reunião de Câmara. Essa reunião de Câmara foi votada. A primeira vez que foi feita a votação, independentemente do documento ser entregue durante a votação, teve conhecimento disto e já há muito tempo tem conhecimento de todos estes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

investimentos que estão aqui e até o valor que está para cada um. E os Senhores Vereadores têm conhecimento disso na primeira votação que votámos isto favoravelmente. Portanto, dizer que foi alterado um documento, que até foi votado em reunião de Câmara pela primeira vez com isto consignado, não é verdade. Uma.

Segunda questão, alterar um documento é mudar o que é base. Os valores continuam iguais. Vocês, se forem ver freguesia por freguesia, volto a dizer o mesmo. Já não é uma questão de semântica, que eu acho que isto é facilmente perceptível. Vão ao documento. Cada freguesia tem um valor alocado, vão aqui, cada freguesia tem um valor alocado.

O que é que nós temos aqui? Informação a mais. A mais, não estou a dizer que é excessiva, ou mais informação. se assim quiser. Não é informação a mais. Mais informação que diz esse valor que está lá no contrato, que é, onde é que é para ir. Portanto, se houvesse até alguma coisa negativa, ou algum pensamento de desviar isto, ou fazer alguma coisa, nós não púnhamos cá o nome das coisas.

Portanto, se calhar o que estamos aqui tentar estribar é o voto contra. É arranjar argumentos para votarem contra. Votem contra. A Democracia é assim, Senhores Deputados. Andou com esta narrativa na reunião de Câmara, o Senhor Vereador, porque votou contra. E é difícil explicar depois aos Presidentes de Junta porque é que votou contra. E vem aqui depois esclarecer, depois vem aqui chamar a terreiro os Presidentes de Junta. Venha. Venha e depois vamos lá às votações que houve também no mandato anterior.

Portanto, sobre a legalidade e isso, olhe da forma como foram contratualizados os empréstimos anteriores, o Senhor Vereador é igual, se quiserem. Não é igual? Está aqui em cima da mesa se quiserem consultar.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Vereador. Está esclarecido? Muito obrigado. Está esclarecido, Senhor Deputado João Paulo? Pronto, obrigado. Senhor Deputado Rui Costa está esclarecido? Então podemos proceder à votação, finalmente.

Então, relativamente a este ponto da Ordem de trabalhos, que é o empréstimo para financiamento de investimentos nas freguesias: Quem se abstém? Duas abstenções dos Senhores Deputados João Paulo Guerra e André Borges. Quem vota contra? Quatro votos contra dos Senhores Vereadores Vera Faria, António Borges Santos, Milton Duarte e Fernando Alves.

Faça favor de ler a minuta, então.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.2 - Discussão e votação da proposta de contratação de empréstimo a médio e longo prazos para o financiamento de despesas de investimentos de coesão territorial, nos termos dos artigos 49.º e seguintes do RFALEI (Regime Financeiro das Autarquias Locais), foi posto à discussão, tendo sido contratado o empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, tendo sido aprovado com 15 votos a favor, 4 votos contra e 2 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

Vamos por a votação aprovar a minuta. Quem se abstém? Quem vota contra? Então a minuta está aprovada por unanimidade.

Então, vamos fazer um intervalo de 5 minutos.

Foi feito um intervalo de 5 minutos

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Senhores Deputados, vamos continuar com os nossos trabalhos, recomeçando com o ponto número 3. Falta a primeira Secretária. Senhora Primeira Secretária. Já está, Senhora Primeira Secretária?

Então: Discussão e votação da 3.ª Revisão ao Orçamento Municipal e às Grandes Opções do Plano, do ano de 2024. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara para fazer uma exposição inicial.

O Senhor Presidente da Câmara:

Está bem, Senhor Presidente. Muito obrigado, Senhor Presidente, pela atenção que me concede.

Portanto, o que nós estamos a fazer aqui é derivado do que decorre de candidaturas, nomeadamente, as candidaturas do PRR porque as candidaturas do PT 2030 já são conhecidas e, portanto, não há problema quanto a isso.

Agora, aparecem candidaturas do PRR e têm que ser criadas as GOP,s, as Grandes Opções do Plano e a rubrica para o efeito. Para o caso, estamos a ver aí, como podem ver no documento que foi distribuído, há aí projetos que decorrem do que foi a abertura destes concursos e, portanto, nós temos que criar a GOP para fazer isso com a rubrica de 1,00 euro porque nós não sabemos se vai ser aprovado ou não, mas temos que abrir a rubrica. Basicamente é isso.

Eu daqui deixava só o realce para 2 ou 3 questões: Uma delas tem a ver com o CLDS, com a quinta geração, que é um projeto que nós vamos adaptar e complementar no que é intervenção da Ação Social e a descarbonização dos transportes públicos.

Como é do conhecimento público, nós temos o que se faz para resolver. Acho que é a forma correta de o dizer no que concerne ao aos transportes públicos também. E, nós, houve uma linha de financiamento, onde decorre que, para aquisição de viaturas elétricas, de um autocarro elétrico. E a comparticipação do autocarro, do remanescente do valor de um autocarro a combustível fóssil e depois há uma comparticipação.

E este equipamento, em particular, nós já estamos a formalizar a candidatura e precisamos, porque, como sabem, quer com a idade que nós temos os nossos equipamentos, em particular e as condições de que já estão obsoletas de utilização, temos necessidade de ter, pelo menos, um autocarro.

Nós estamos a falar dos autocarros elétricos que ainda continuam em valores quase proibitivos. Estamos a falar de cerca de entre 320.000,00 euros e 350.000,00 euros, um autocarro de 40 lugares, 45 lugares. Portanto, estamos a falar de um investimento também muito razoável. Mas é um investimento que tem que ser feito e aproveitar, naturalmente, a linha de financiamento.

E, basicamente, são as rubricas que estão aí abertas com 1,00 euros que têm a o que tem a ver com candidaturas que nos obriga a fazer isto.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Senhores Deputados pretendem algum esclarecimento quanto a cesta terceira revisão orçamental? Alguém se quer inscrever? Não.

Então passaríamos a sua votação: Quem se abstém? Uma abstenção do Senhor Deputado João Paulo Guerra. Quem vota contra? Portanto, aprovado, por maioria de 20.

Faz favor de ler a minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O ponto 2.3 - Discussão e votação da 3.^a Revisão ao Orçamento Municipal e às Grandes Opções do Plano, do ano de 2024, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 20 votos a favor, 0 votos contra e 1 abstenção.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Vamos pôr a votação a minuta: Quem se abstém? Quem vota contra? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto seguinte. Ponto 4: Discussão e votação do Auto de Transferência para Delegação de Competências no Domínio da Saúde.

Senhor Presidente da Câmara, tem a palavra para uma exposição introdutória.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Vou ser breve, até porque a documentação está, digo eu, suficientemente reveladora do que foi o processo de transferência de competências.

E deixem-me dizer, conforme disse na reunião de Câmara e tenho dito aqui. Há uma pessoa que foi fulcral neste processo. O antigo Adjunto do Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, o Doutor Eduardo Leal, que desde a primeira altura do processo, foi, claramente, um colaborador do Município. E se muita coisa foi conquistada, digamos assim, em termos do que é o projeto, muito se deve ao Doutor Eduardo Leal. E digo isto para ficar completamente exarado em ata.

Já o disse ao Doutor Eduardo Leal, e naturalmente, quando for na questão do Auto da assinatura, irei convidá-lo pessoalmente. Já o fiz. Não há é data para isso porque não depende de nós. Mas depois de formalizado, depois de aprovado, toda honra em estar presente porque, tomáramos nós que todas as delegações de competências fossem feitas como foi na Saúde e com esta abertura do Doutor Eduardo Leal

E o que é que nós conquistámos aqui, com também com a ajuda do Senhor Dr. Eduardo Leal? Nós fomos, ou o último, ou penúltimo Município a assinar o Auto de Transferência de Competências e bem. E bem, porque conseguimos sinalizar, ou contemplar, como vocês podem ver, o Auto de Transferência de Competências é igual para toda agente. O que nós estamos a falar lá dentro, o que realmente também nos interessa é a Adenda.

A Adenda faz parte. É um documento oficial. Na Adenda nós conseguimos algumas das coisas que nós achamos que fazia sentido existir no território. Desde logo o alargamento do horário da USF de Canas de Senhorim, definido pela própria Direção da USF. Desde logo também na definição do Corpo Clínico e estabilizado. Neste momento, há um problema com uma Enfermeira que ainda não foi solucionado na ULS, de Canas de Senhorim. E com um Assistente Técnico, também estamos a diligenciar esforços, embora as ULS,s não funcionem.

Mas, para ficarem com uma ideia, a USF de Canas de Senhorim – Coração da Beira foi das primeiras, do ano anterior à ACES Dão Lafões que, basicamente, é a Unidade Local de Saúde a passar o modelo B. O modelo B é uma subida de divisão e de patamar. Não vou utilizar aqui uma linguagem futebolística, mas é muito parecida, mas há vantagens e grandes, Para ficarem com uma ideia, os Médicos ganham mais 60% do que ganhavam antes.

E, portanto, para os Médicos, como é óbvio, altamente vantajoso. Mas, passar para modelo B também faz com que eles se vinculem e em vez de andarem a circular, como nós tínhamos, antigamente, os Professores, nos miniconcursos, ou os próprios Médicos, vinculam e tem um vínculo ao Estabelecimento. E, portanto, dá estabilidade e para nós também é bom.

A passagem ao modelo B faz com que os Médicos tenham este apoio supletivo, mas os Enfermeiros, com um valor inferior, mas também muito significativo, e os próprios Assistentes Técnicos têm um aumento grande. Mas também obriga-os a outra coisa, que é o que nós todos pedimos: É, há metas que eles são obrigados ter as carteiras, as carteiras que têm, as carteiras, os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Utentes, são obrigados a ter um número de consultas em dia e fazer as coisas sob pena de depois voltarem outra vez ao modelo A e voltarem ao vencimento que era o vencimento anterior.

Portanto, nenhum está interessado nisso. E, isso, acho que é uma grande conquista para o território. Em abono da verdade. Está a ser generalizada. Já são 170, a nível nacional, os Municípios que já estão com as suas USF,s, se não todas, quase todas em modelo B. E a que passou, a última, foi em abril, foi a USF de Nelas, a Estrela do Dão, também já passou para modelo B.

Inclusivé, a USF de Nelas prescindiu. Tinha uma carteira de 6 Médicos e passou para 5. Mas o objetivo aqui é questão mesmo do modelo B. Com a reestruturação das carteiras conseguem dar uma resposta maior, ter os números que são exigidos e que conseguem dar essa resposta. Claro que vão ter que fazer mais consultas e mais atendimentos. Isso não é visível já. É só visível a partir de, provavelmente, o segundo semestre.

Aqui, ainda há o período de instalação, como é, vulgarmente, de organização interna. O que vai fazer que aquilo que nós nos queixamos que demoram uma eternidade as consultas, vai diminuir. É isso que está lá contemplado nos modelos B. É fácil. Há o Portal do SNS 24. Está lá a explicar o que é que são os modelos B, eventualmente e isso estava lá e isso e era importante salvaguardar.

Um: A requalificação dos 2 edifícios está salvaguardada. Tem uma comparticipação de 100% do PRR. Mais: Nós já recebemos 25% desse valor. O que é, em termos de empreiteiro, é fantástico porque o valor é logo, automaticamente, pago com autos de medição. Volto a dizer que nós já recebemos 25% do valor do empreendimento. E quando submetermos o valor é reposto. Quer isto dizer que, na perspetiva do empreiteiro, é positiva porque os pagamentos são feitos na hora da consignação, porque a disponibilidade financeira está lá.

A outra questão, não menos importante, é, mesmo a parte do IVA é comparticipada pelo Orçamento do Estado. Portanto, o Município, em abono de verdade, não tem um gasto de um cêntimo nestes investimentos. Há aqui. 2 questões que têm a ver com os valores associados dos 2 estabelecimentos porque há aqui uma disparidade grande da USF de Canas de Senhorim e da de Nelas.

Estamos a falar de cerca de. 700.000,00 euros para a de Canas de Senhorim e mais de 2 milhões de euros para a de Nelas. A questão não tem a ver com a candidatura. Tem a ver com a área. O próprio procedimento, a própria candidatura, tem a ver, ou, agora, quase todas, ou muitas delas, agora, quase todas, têm a ver com o preço por metro quadrado.

E, portanto, como o de Nelas era um Centro de Saúde antigo, tem uma área muito maior. E, portanto, é por essa questão que temos esta discrepância. Não é uma questão do projeto submetido. Era a regra do jogo. Era o metro quadrado X. E, portanto, como a área é maior do edificado, portanto, é maior o valor consignado.

Abrimos, distintamente, as candidaturas porque permite, por exemplo, nós temos um empreiteiro no Concelho que tem um Alvará para, se assim entender, fazer a empreitada da USF de Canas de Senhorim. Se juntássemos as 2 era mais complexo. Agora, neste momento, é o maior receio que nós temos. É, eventualmente, termos tudo e não aparecer o empreiteiro. É um receio que nós temos. Nós não podemos dizer que garantimos empreiteiras. Isso, claro, estou em ata, não me vou alongar muito porque não vale a pena, mas é assim.

Naturalmente, que nesta altura o que interessa mesmo é que haja os empreiteiros porque temos um financiamento a 100%. Não temos esforço do Orçamento Municipal e queiramos, quer não, aqueles edifícios vão ser mesmo da nossa posse. Já o são. Depois de aprovarmos hoje. Portanto, convém que venham requalificados.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Modelo B, garantido. Funcionamento dos pólos das extensões de Santar e de Carvalhal Redondo, garantidos. Está na Adenda. Extensão do horário da USF de Nelas das 17 horas para as 20 horas. E houve um acerto ao anterior, em Canas de Senhorim, mas que eles entenderam que às 18 e 30 horas que era o horário adequado.

Depois, também, falámos com as duas USF,s se queriam fazer Extensão ao sábado. Sendo que a única que fez alguma coisa, que me faz confusão, mas, por exemplo, os Utentes da USF de Nelas, se tiverem que ir à USF de Canas de Senhorim, ou vice-versa, não pode ser, mesmo no mesmo Concelho.

É a única coisa que eu acho que não está positiva porque a ideia que havia era: Como o Quadro Clínico de Canas de Senhorim são 3 Médicos, obviamente já fazem eles nos pólos. Quem faz os pólos de Carvalhal Redondo e de Santar são os Médicos da USF de Canas de Senhorim, que são quase metade, ou eram metade, e agora são quase, dos de Nelas.

Portanto, o que permitiu, ao fazer isso, que libertasse o sábado, por exemplo, que era uma das coisas que nós todos ansiámos. Já está a funcionar, como sabem, na parte da manhã, das 8 horas às 13:00 horas. Mas o que está na Adenda é que está colocado o seu prolongamento na própria parte também da tarde.

A fixação dos Quadros e para terminar, como nós temos resposta em 4 territórios, Nelas, Canas de Senhorim, Carvalhal Redondo e Santar, foi lançado o projeto também e que foi aceite. Neste momento, nós já lançamos o projeto em Vilar Seco e Senhorim, embora esteja só no começo e extensível, que era a ideia, em Lapa do Lobo, em Moreira e em Agueira, que eram as próximas freguesias que iriam ser implementadas.

Só para terminar esta parte do Balcão SNS 24 é a resposta que dá que permite, por exemplo, instalar o software numa Junta de Freguesia. E nós, nas Juntas, damos uma resposta aos nossos fregueses mais rápida. Inclusive, depois do que é da USF, onde nós estamos, há um quadro onde aparece, por exemplo, demonizasse muito o que é privado, mas, por exemplo, vocês, se quiserem marcar uma consulta numa Entidade de Saúde Privada, têm acesso à agenda até da marcação e podem fazer um pré-agendamento. O Balcão SNS24 permite que seja feito, pois é validado.

Portanto, ganhamos aqui naquela parte em que vêm as pessoas de Senhorim, da Lapa do Lobo, de Vilar Seco, de Carvalhal Redondo, de Nelas, de Canas de Senhorim, de Santar, de Moreira, de Agueira, de onde é que quer que seja, que têm que vir a horas muito cedo para fazer marcação, fazem-no, diretamente, com as Juntas de Freguesia. O que ganhamos aqui um apoio maior às populações. Então depois disto tudo, nós achamos que está o ponto chegado onde para fazer a assinatura.

A outra questão é, só esta parte que é importante, só mesmo para terminar, Senhor Presidente. Quer queiramos, quer não, nós temos também que assinar porque para termos o direito ao financiamento da comparticipação variação, é dinheiro do PRR. E, portanto, isto, temos que o fazer. Foi negociado, como vocês viram, tivemos que fazer uma manifestação de interesse, naturalmente, sujeita a reunião de Câmara. Mas o que vincula é mesmo aqui a votação na Assembleia Municipal e como viu só produz efeito a partir do dia 15. Por isso é que antecipámos esta Assembleia porque fomos obrigados, no bom sentido, a isto acontecer.

Dizer que também deixámos isso em reunião de Câmara, como vocês viram, já que o Doutor Eduardo Leal, que, entretanto, com as eleições e a transição, isto ficou, desculpem a expressão, um bocadinho mais em banho-maria e depois há esta obrigatoriedade de fazer até a este dia a submissão de todas, os Autos de Transferência. E, portanto, naturalmente, que ficará aqui sujeito à aprovação da Assembleia Municipal e disponível para quem quiser questionar.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Muito Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Sim Senhor. Muito obrigado Senhor Presidente. Perguntava aos Senhores Deputados se pretendem mais algum reconhecimento quanto a este ponto? Não pretendendo mais, então vamos pôr a votação: Quem se abstém? Uma abstenção do Senhor Deputado João Paulo Guerra. Quem vota contra? Então, aprovado por maioria de 20 votos a favor.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.4 - Discussão e votação do Auto de Transferência para Delegação de Competências no Domínio da Saúde, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 20 votos a favor, 0 votos contra e 1 abstenção.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Vamos proceder à votação da minuta: Quem se abstém? Quem vota contra? A minuta foi aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto seguinte: Discussão e votação do Projeto de Regulamento da Área de Serviço de Autocaravanas de Nelas e Fundamentação Económica/Financeira do Tarifário Aplicável. Portanto, o Senhor Presidente da Câmara, tem a palavra, faz favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Obrigado. Só muito rapidamente. Estávamos aqui a falar também das infraestruturas. Esta é uma delas, que é o Parque de Caravanismo, que implica fazer um Regulamento para do que é o encerramento da candidatura, o que também nos permite, com que, com o regulamento, funcione o equipamento como está instalado e visitado e no apoio para também ser concluído.

E, portanto, basicamente o que nós temos aqui, obriga-nos, antes do espaço ser, já está a ser visitado, mas de uma forma informal. Mas obriga-nos, na candidatura, a fecharmos isto tudo e temos um regulamento. Precisa, de alguma forma, do regulamento, passo a redundância a frequência, do espaço. Basicamente é isso. Senhor Presidente, obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Obrigado.

Perguntava aos Senhores Deputados se pretendem algum esclarecimento mais sobre este ponto da ordem de trabalhos? Ninguém pretende. Então, vamos pôr a votação este ponto número 5 da Ordem de Trabalhos: Quem se abstém? Quem vota contra? Então aprovado por unanimidade dos 21.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.5 - Discussão e votação do Projeto de Regulamento da Área de Serviço de Autocaravanas de Nelas e Fundamentação Económica/Financeira do Tarifário Aplicável, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 21 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Então, iríamos agora pôr à votação a minuta: Quem se abstém? Quem vota contra? Aprovada por unanimidade também.

Passaríamos, então, ao último ponto da Ordem de Trabalhos: - Discussão e votação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Nelas. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Obrigado, Senhor Presidente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

No evento que eu falei há pouco no Período de Antes da Ordem do Dia com Operação Fénix, que se iniciou no nosso território, no Concelho de Nelas. E, de alguma forma foi ativada, mesmo a nível nacional para a PMEPC o que é o Plano Estratégico também a nível nacional. E também a ativação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil.

O Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, como vocês viram, vem a informação e com um m parecer favorável. E remete-nos aí para 2 ou 3 questões de pormenor, que é, por exemplo, no que é nas abreviaturas, nos acrónimos, aí pediram-nos para nós revermos os documentos no que é os acrónimos. Ou um acrónimo que não está num copy paste que, eventualmente, correu menos bem ou não seguido, ou um Decreto-Lei que agora precisa de um reajuste.

Mas, é assim: O projeto está aprovado. O que nos pede a PMEPC é que essas formalidades pequenas sejam depuradas. E, obviamente, nós vamos depurar. O que nós temos aqui é, naturalmente, aprovar o Plano, porque é esse o Plano que nos obriga a ter para o que, esperamos que não, mas é o que temos que fazer para, a partir de um de julho também temos tudo a funcionar e operacional.

Dizer-vos ainda que, naturalmente, este Plano teve o contributo de tudo o que são os Agentes de Proteção Civil, desde os Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim aos Bombeiros Voluntários de Nelas, quer seja depois os Parceiros também, a IP, a ICNF, a GNR. Portanto, os parceiros tiveram os contributos e todos o aprovaram e sufragaram este projeto. Também dar-vos nota disso. E, portanto, naturalmente, estou disponível para alguns esclarecimentos sobre o assunto.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Senhores Deputados, pretendem algum esclarecimento sobre este ponto? Senhor Deputado João Paulo, faça favor.

O Senhor Deputado João Paulo Guerra:

- Obrigado Senhor Presidente.

Boa tarde mais uma vez.

Senhor Presidente, relativamente ao Plano de Emergência de Proteção Civil do Município, 2 perguntas, 3. O parecer emitido é resultado do recurso por consulta por contratualização a alguma identidade, ou empresa privada. Se sim, qual? E o seu custo? Que razões justificam que este Plano esteja a ser discutido e votado com 2, ou 3 anos de atraso? Estamos sem Plano há 2, ou 3 anos em atraso. E é só.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Tem a palavra Senhor Presidente da Câmara para responder ao Senhor Deputado.

O Senhor Presidente da Câmara:

- O Senhor Deputado estava a perguntar se o documento que nós fizemos foi feito por uma empresa privada? E isso que está? É a pergunta? Mas na elaboração do documento? O documento foi redigido pelo Serviço de Proteção Civil Municipal, Funcionários da Autarquia, em colaboração, como eu tinha dito, com os Corpos de Bombeiros, da Proteção Civil mais restrita, os Corpos de Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim e de Nelas e da GNR. E foram esses os Agentes de Proteção Civil que elaboraram este documento.

Não é uma assessoria. Não é uma Prestação de Serviços, não é nada que o valha. O que nós estamos a falar aqui é, não é num hiato temporal diferencial. Este Plano Municipal de Emergência até esteve, às vezes, mas, pronto, para dizer o quê? A submissão, como vê, a revisão é intercalada ao fim de 3 anos da sua vigência. Portanto, o Plano estava ativado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O que nós estamos a falar é que é obrigatório, de 3 em 3 anos, que seja revisto o Plano porque, naturalmente, acontecem coisas novas. Não quer dizer que ele não esteja a funcionar. O que estava obriga-nos a esta revisão, que é o que estamos a fazer aqui. É rever isso e com algumas recomendações. É isso que eu estou a dizer, mesmo da ANPC, nomeadamente naquelas questões dos acrónimos ou algumas coisas. Mas estamos a falar de uma coisa que não é substantiva. É uma coisa só diferente. Mas já está aprovado. O que nós estamos a falar aqui é somente da revisão intercalar, como vem lá.

O anterior já estava. O que nós estamos a falar aqui é que de 3 em 3 anos, pelo menos é o que está a ser seguido até agora. Sim. Mas antes sim. Mas depois tivemos e agora tivemos que o que o rever. Mas, já o tivemos e agora tivemos que o rever.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Então passaríamos à votação do Plano Municipal de Emergência: Quem se abstém? Quem vota contra? Aprovado por unanimidade. Faz favor.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.6 - Discussão e votação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Nelas, foi posto à votação, tendo sido aprovado com 21 votos a favor, 0 votos contra e 0, abstenções, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado.

Então, vamos pôr a votação a minuta: Quem se abstém? Quem vota contra? Aprovada a minuta por unanimidade.

Senhores Deputados, está encerrado o Período da Ordem do Dia. Hoje, um pouco controverso e perturbado. Foi. Eu entendo que, noutras circunstâncias teria encerrado, antecipadamente, a sessão. Mas estou convencido que os Senhores Presidentes de Junta nunca me perdoariam isso. Por isso, continuou até ao final da Ordem do Dia.

Abriamos agora o terceiro Período para esclarecimentos de assuntos relacionados com o Município. E, portanto, pedia a quem está no Público se se quer inscrever. Senhor João Rego. É a única inscrição e, portanto, de Santar. E o assunto?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Eu recordo ao Senhor João Rego que este ponto é para esclarecimentos de assuntos relacionados com o Município. Não tem nada a ver com a Assembleia. É o que diz o Regimento. Faça favor tem a palavra.

O Senhor João Rego:

- Senhor Presidente da Assembleia.

Senhor Presidente do Município.

Senhores Vereadores.

Estimados Deputados.

Senhores Presidentes de Junta.

Colega do Público.

Funcionário do Município.

Pronto, eu venho aqui fazer a minha intervenção, mais uma vez e no seguimento de algumas e de algumas que tenho feito para dizer o seguinte: Continua-se a falar muito do passado. É o passado. Nesta Assembleia Municipal, hoje ouço falar de 2017, 2018 e não se fala do futuro e do presente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O presente que se vive hoje em Nelas é um presente difícil. O Município, o Concelho de Nelas passa por uma situação muito complicada. Infelizmente, as pessoas que deveriam gerir o Município não têm uma verdadeira percepção do que se passa no Município. Passam horas e horas enclausurados no Gabinete e perderam a noção da realidade.

O Município está, realmente, uma desgraça. Nelas está parada. É um deserto. Não há investimento. Não há guas. Não há pessoas a investir. Portanto, o Município tem que fazer algo para dinamizar a terra e nada acontece nesta terra.

Em relação às Contas do Município, coisa que também preocupou muitos no passado e pelos vistos, não preocupa agora. É que, com este empréstimo que estão a fazer hoje, já é o terceiro no mandato. Fizeram um empréstimo de 1.600.000,00 euros que não utilizaram ainda para o Fecho do Ciclo da Água. Fizeram um empréstimo para poder acabar a obra da Avenida João XXIII, duzentos e não sei quantos mil euros, obra essa que é uma vergonha.

O Município ficou nas mãos do empreiteiro ao mandar parar a obra durante 1 ano e 4 meses. E o empreiteiro deu-se ao luxo de demorar 2 anos a realizar uma obra que tinha um prazo de execução de 8 meses. E isto acontece porque o Município ficou, o Executivo ficou na mão do empreiteiro Almeida Cabral por ter a obra parada 1 ano e 4 meses.

E eu, agora alerta para o seguinte: Falava-se muito das Contas do Executivo anterior e da dívida. Mas alerta para o seguinte: O Município de Nelas tem neste momento uma dívida, portanto, a dívida total, portanto, que os Revisores Oficiais de Contas retiram as Provisões, os Diferimentos e tudo isso, é superior a 9.400.000,00 euros, 700.000,00 euros. Vamos ter uma dívida superior à herdada no anterior mandato. E, isto, assusta.

Eu convido os Senhores a ler o Relatório do Revisor Oficial de Contas em que a dívida total são 9.398.000,00 euros, a que há a acrescentar 1.700.000,00 euros deste empréstimo, a dívida supera os 11 milhões de euros. E, como poderão ver, a dívida total a 31/12/2021 era de 10.171.696,00 euros. Portanto, isto é um documento oficial. Portanto, é do Revisor Oficial de Contas. Poderão consultar.

E o que me preocupa mais além da dívida, este empréstimo peca por tardio, porque este empréstimo deveria fazer com que o Concelho dinamizasse obra e beneficiasse os seus municípios, mas era muito mais cedo. O que os Senhores vêm fazer agora é, efetivamente, um empréstimo para campanha eleitoral.

Isso, ninguém tenha dúvida disso. Tudo o que os Senhores criticaram no anterior mandato, estão a fazê-lo, ou pior. Porque o Senhor vem dizer que aquele documento que acompanha o empréstimo, que é um documento normal porque já se fazia anteriormente? Isso não é justificação nenhuma. Se se fazia mal anteriormente, o Senhor tem obrigação de melhorar. Aquele documento e o Senhor, se enviar o empréstimo e Deus queira que eu esteja enganado, o Senhor, se enviar o empréstimo, vai ter que enviar o empréstimo para o Tribunal de Contas e eu tenho dúvidas que o Senhor tenha o Visto do Tribunal de Contas para executar o empréstimo.

Mas, depois vai ter uma boa desculpa para os Senhores Presidentes de Câmara, para os Senhores Presidentes de Junta. É que não há dinheiro porque o Tribunal de Contas chumbou o empréstimo. E é importante, os Senhores Presidentes terem noção do que o risco do empréstimo não ter Visto é efetivo e elevado. Isso é que devia preocupar.

Agora, vir justificar um erro com um erro já feito no passado, o Senhor vinha criticar e o Executivo vinha criticar e a anterior Oposição vinha criticar o anterior Presidente a dizer que as obras eram genéricas. E eu pergunto-lhe: Requalificação das 4 esquinas? E o que é isto? Aqui cabe tudo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Eu, quando tenho uma obra a dizer requalificação das 4 esquinas pode ser para mil e uma coisas. Portanto, não é por um erro ter acontecido no passado que justifica erros atualmente. E efetivamente, os erros estão a acontecer e são muitos. E preocupa-me. Os Senhores deviam ir à rua, deviam falar com as pessoas, deviam ter contacto com o Público. Os Senhores, depois das eleições, deixaram de aparecer. As pessoas não têm contacto convosco e isso é muito mau porque vocês perderam a percepção do que se passa no Concelho.

O Concelho está parado. O investimento não existe. Não há obras. Não há guas. Vocês entrem nas localidades e quando não virem uma grua é porque é mau sinal, alguma coisa está a correr mal. E isso é que vos devia preocupar e não vir aqui falar de 2017, 2018. E, isso é que vos devia preocupar. É o que está no presente e no futuro, que é preocupante porque a dívida que os Senhores vão deixar é, efetivamente, uma dívida elevada.

E, pior: Os Senhores vão deixar uma estrutura tão pesada, nomeadamente, em termos de Recursos Humanos, que os Senhores têm controlar. Os Senhores têm contratado gato e sapato desde que tenham uma determinada camisola vestida. E, portanto, esse ónus vai-se pagar e bem caro porque, neste momento, a estrutura do Município é pesadíssima, pesadíssima. Pronto e tenho dito nesse aspecto,

O Senhor Presidente da Assembleia, tenho de lhe dizer 2 coisas. Eu sou Muncipe. O Senhor é Presidente da Assembleia Municipal. O Senhor processou-me por eu ter dito nesta Assembleia que o executivo era incompetente. E eu vou-lhe dizer agora: O Executivo é incompetente e o Senhor é mais incompetente ainda. Além de incompetente, o Senhor é parcial. O Senhor devia ter vergonha de um Presidente da Assembleia Municipal ser parcial. É muito mau, Senhor Presidente. A sua parcialidade não eleva o que esta Casa deveria representar.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. Faz favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Senhor Presidente, eu, basicamente, o que assisti aqui foi a uma intervenção que é uma opinião de um Muncipe, legítima. Nós também não estamos cá para agradar a gregos e a troianos. Toda a gente gostava disto.

Mas, numa versão bíblica, nem Jesus Cristo assim o conseguiu. Portanto, não há. Eu não sei o que é que hei-de responder. É a opinião do Senhor João Rego que é, ciclicamente, levantar os mesmos temas em reuniões de Câmara e de Assembleia. Não haverá muito para acrescentar ao que tem dito.

Só dizer 2 coisas: Os documentos também são oficiais. Não é verdade que haja mais Recursos Humanos, há menos. Pode consultar, Vá lá aos documentos do Relatório de Contas, Senhor João Rego e vai constatar, perfeitamente, isso.

Depois, recordar, é assim: Eu estou a falar. Eu quero, eu peço desculpa, mas eu ouvi-o. Não, mas, eu ouvi-o sem o interromper. Agora, agradecia que fizesse o mesmo. Há depois uma reunião de Câmara, Voltaremos lá outra vez. Se não se importar, já teve o seu tempo, agora eu Respondo aquilo que devo responder, que eu estou a fazer. Não, mas ouça. Ó Senhor Presidente, eu, assim, acho que dou por encerrado a minha intervenção.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Terminou?

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu terminei.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Muito obrigado.

Está encerrada a sessão. Muito obrigado a todos. Até a próxima sessão.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: